



RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

São José, Costa Rica

12-14 de julho, 2011

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2011

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja mencionado apropriadamente, quando for o caso.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional: <http://www.iica.int>

Coordenação editorial: Leda Ávila

Tradutor: Francisco Azevedo

Diagramação: Fanny Carreño

Leiaute da capa: Andrea Sánchez

Impressão: Gráfica do IICA

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê
Executivo / IICA – São José, C.R. : IICA, 2011.
144 p.; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais /
IICA, ISSN 1018-709X; no. 88)

ISBN 978-92-9248-359-3

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais 3.
Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
2011

SUMÁRIO

SUMÁRIO

ATA DA REUNIÃO.....	7
<i>SESSÃO PREPARATÓRIA.....</i>	9
<i>PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA.....</i>	15
<i>SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA</i>	21
<i>TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA</i>	31
<i>QUARTA SESSÃO PLENÁRIA</i>	41
<i>QUINTA SESSÃO PLENÁRIA</i>	49
<i>SESSÃO DE ENCERRAMENTO.....</i>	55
RESOLUÇÕES	59
ASSINATURA DO RELATÓRIO.....	103
DISCURSOS.....	107
ANEXOS	125
<i>ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO.....</i>	127
<i>ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES</i>	131
<i>ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO.....</i>	139

ATA DA REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

A Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou-se em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo e na resolução IICA/CE/RES. 530 (XXX-O/10) deste órgão de governo do Instituto.

Os seguintes países integram o Comitê Executivo 2011: Bahamas, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Costa Rica, Haiti, Panamá, Paraguai, Saint Kitts e Nevis, Uruguai e Venezuela.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 Abertura

0.1.1 A Sessão Preparatória da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 9h00min de 12 de julho de 2011, na Sala Magna (Salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do IICA, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, país que presidiu a Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

0.1.2 Estiveram presentes os representantes de todos os Estados membros que compõem o Comitê Executivo, com exceção da Venezuela.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da reunião

Os Representantes dos Estados membros do Comitê Executivo elegeram por unanimidade a Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, para a Presidência do Comitê Executivo. Em seguida, propôs-se que o Senhor Simeon Pinder, Diretor de Agricultura do Ministério da Agricultura e Recursos Marinhos das Bahamas, ocupasse a Relatoria, proposta que foi aprovada.

A Mesa Diretora ficou assim constituída:

Presidenta:	Gloria Abraham Peralta
Relator:	Simeon Pinder
Secretário <i>ex-officio</i> :	Víctor Villalobos

0.2.2 Agenda da reunião

A Presidenta submeteu à consideração dos Representantes o programa de trabalho da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, constante do documento IICA/CE/Doc. 572 (11), o qual foi aprovado sem modificações.

Informou-se que as pastas dos Representantes continham os documentos de trabalho e informativos da reunião, os quais já estavam disponíveis em formato eletrônico no sistema on-line do Comitê Executivo há 30 dias, em cumprimento do disposto no artigo 29 do Regulamento deste órgão de governo do IICA.

0.2.3 Comissões de trabalho

Acordou-se constituir uma comissão para analisar o resolutivo 3 da resolução 532 do Comitê Executivo, relativa às responsabilidades que o Representante da JIA deve assumir junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE). A comissão deveria formular uma proposta para ser conhecida, discutida e resolvida pelo plenário. Essa comissão foi integrada pelos Representantes do Canadá, da Costa Rica e do México.

0.2.4 Duração da reunião

O plenário acordou encerrar a Trigesima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo na quinta-feira 14 de julho de 2011 às 12h00min, seguindo a proposta da Secretaria Técnica da reunião.

0.2.5 Data e hora limites para a apresentação de propostas

Fixou-se a quarta-feira 13 de julho, 14h00min, como data e hora limites para a apresentação de novos projetos de resolução.

0.2.6 Direito ao voto dos países

O Diretor-Geral solicitou o parecer do Assessor Jurídico da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do IICA sobre a aplicação do artigo 24 da Convenção do Instituto, que se refere à suspensão do direito ao voto nas reuniões dos órgãos de governo do Instituto dos Estados membros que estejam com cotas atrasadas por mais de dois exercícios fiscais. O Assessor Jurídico explicou que, com exceção da Bolívia, todos os Estados membros que integram o Comitê Executivo presentes estão em dia. O Representante da Bolívia informou que foram tomadas medidas para o pagamento pertinente, que será realizado em breve. Em vista disso, foi dispensada por unanimidade a aplicação do artigo 24 da Convenção do Instituto.

0.3 Outros assuntos

- 0.3.1 O Diretor-Geral propôs que a assinatura do convênio bilateral geral de cooperação interinstitucional entre o IICA e o CATIE seja feita no âmbito da reunião. Acordou-se que a assinatura desse convênio fosse programada para quarta-feira 13 de julho, imediatamente antes da distribuição dos projetos de resolução.

0.4 Encerramento da sessão

- 0.4.1 A sessão foi encerrada às 9h30min.

SESSÃO DE ABERTURA

0.5 Abertura

- 0.5.1 A Sessão de Abertura da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 09h40min de 12 de julho de 2011, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

0.6 Mensagem do Diretor-Geral

- 0.6.1 O Senhor Víctor Villalobos, Diretor-Geral do IICA, apresentou as cordiais boas-vindas às delegações dos Estados membros, aos convidados, ao País Associado, aos Observadores Permanentes, aos representantes de organismos internacionais e aos convidados especiais.
- 0.6.2 O Diretor-Geral destacou os desafios enfrentados pelas economias dos países das Américas e os esforços que devem ser feitos para encarar o futuro com vistas a assegurar um desenvolvimento sustentável e inclusivo. E falou das oportunidades e dos obstáculos do setor agrícola do hemisfério frente aos altos preços dos alimentos.
- 0.6.3 Ressaltou a importância do IICA e a necessidade de fortalecê-lo para que cumpra sua missão de apoiar os esforços para desenvolver o setor agrícola e buscar o bem-estar rural. O Plano de Médio Prazo 2010-2014 e o Plano Estratégico 2010-2020 do IICA são provas da comunhão de interesses que prevalece no hemisfério, além das diferenças nos níveis de desenvolvimento ou nas políticas que cada um dos governos promove.
- 0.6.4 Em seguida, o Diretor-Geral falou dos resultados alcançados nos 16 meses de sua administração, que têm contribuído para o alinhamento institucional e a articulação de “um só IICA”, bem como para aumentar a qualidade, a excelência e a pertinência da cooperação técnica que o Instituto oferece a seus Estados membros. Entre as realizações lembrou as seguintes: i) percepção favorável da ação do Instituto por parte dos parceiros e beneficiários; ii) implementação de programas com conteúdos inovadores em suas linhas de ação; iii) renovação da

estrutura institucional; iv) aprovação de 17 projetos para serem financiados pelo Fundo Concursável da Direção-Geral; v) implementação da Iniciativa de Estágios Profissionais; vi) consolidação das redes de especialistas; vii) ampliação e fortalecimento das parcerias com antigos e novos parceiros; e viii) implementação de um novo modelo de gestão da cooperação mediante as estratégias de cooperação técnica IICA-país.

- 0.6.5 O Diretor-Geral instou os integrantes do Comitê Executivo a recomendarem ações que contribuam para superar as limitações financeiras enfrentadas atualmente pelo Instituto, situação que vem ocorrendo há quase duas décadas e que urge resolver. Essas restrições impactam negativamente na eficácia com que o IICA pode responder às demandas por serviços de cooperação técnica dos países membros.
- 0.6.6 Destacou que cinco dos países membros do G-20 também são membros do IICA e que esse grupo acordou um plano de ação sobre a volatilidade dos preços e a agricultura, o qual foi submetido à consideração dos mandatários dos países do G-20. É conveniente que o IICA aproveite a oportunidade de participar desse plano, para o qual o Instituto propõe o Esquema de Coordenação Interagencial para as Américas, que fortaleceria a cooperação Sul-Sul.
- 0.6.7 O Diretor-Geral referiu-se ao Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, que se realizará na Costa Rica de 19 a 22 de outubro deste ano. O Encontro enfocará o tema da inovação, área em que o IICA pode colaborar amplamente com seus Estados membros.
- 0.6.8 A seguir, agradeceu à Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica o interesse mostrado pelo Governo de seu país na realização do Encontro e instou os Representantes dos Estados membros do Comitê Executivo a transmitirem aos Senhores ministros da agricultura uma mensagem sobre a importância de sua participação nesse Encontro.
- 0.7 Encerramento
- 0.7.1 A Sessão de Abertura foi encerrada às 10h00min de 12 de julho de 2011.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 Abertura

- 1.1.1 Às 10h15min da terça-feira 12 de julho de 2011, teve início a Primeira Sessão Plenária da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

1.2 A inovação para uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva

- 1.2.1 A Presidenta solicitou ao Coordenador do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura (CAESPA), Senhor Rafael Trejos, que fizesse a sua apresentação. Ele iniciou ressaltando a transcendência da inovação para enfrentar os desafios do desenvolvimento dos países e destacou que, além da pesquisa e do desenvolvimento, são necessárias políticas, instituições e investimentos que potencializem a aplicação do novo conhecimento.
- 1.2.2 O expositor enfatizou que a inovação é o instrumento principal para se enfrentar e superar os desafios da agricultura, tanto aqueles gerados por fatores estruturais e que levam ao aumento dos preços no longo prazo, como aqueles resultantes de fatores conjunturais que explicam a volatilidade dos preços no curto prazo. São fatores estruturais uma maior concentração do comércio agroalimentar, o aumento da população e da renda nos países em desenvolvimento, a existência de limites à expansão da terra agricultável, os impactos da mudança climática sobre a agricultura, o aumento da necessidade de água para alimentação, o aumento dos preços do petróleo e a pobreza. Entre os fatores conjunturais destacam-se o aumento da frequência dos eventos climáticos extremos, as medidas de política comercial para enfrentar a volatilidade nos preços dos alimentos, as restrições na oferta, o impacto das notícias sobre os mercados e a especulação.
- 1.2.3 Afirmou que a inovação é a resposta para se alcançar as Metas de Desenvolvimento do Milênio; duplicar a produção de alimentos e produtos não alimentares do setor agrícola até 2050; impulsionar uma nova revolução “verde” para produzir mais, cuidar do meio ambiente, adaptar a agricultura à mudança climática; e levar aos pequenos produtores os benefícios do comércio

agropecuário em uma escala maior. Para isso, requer-se que os países da América Latina e do Caribe invistam muito mais em pesquisa e na geração de novos conhecimentos para a agricultura. A promoção da inovação requer inovações institucionais e na maneira de fazer negócios, além de políticas que promovam e facilitem o investimento na agricultura.

- 1.2.4 Em seguida, apresentou os fatores que, a seu juízo, são favoráveis à promoção da inovação na agricultura da região. Concluiu sua apresentação afirmando que, por sua experiência, conhecimento e posicionamento, o IICA é o melhor aliado dos Estados membros na promoção da inovação agrícola e rural.

1.3 *Inovação para a agricultura do hemisfério: diálogo e conclusões*

- 1.3.1 A Presidenta abriu o espaço para os comentários dos Representantes dos Estados membros do Comitê Executivo.
- 1.3.2 Os Representantes Observadores do México, da Argentina e dos Estados Unidos da América destacaram a pertinência dos temas tratados no discurso do Diretor-Geral, que sintetizou as preocupações do setor agrícola na América Latina e no Caribe. O Representante Observador do México concordou em que os aspectos chave da gestão no IICA são a mudança na estrutura institucional, a cooperação com outros organismos e as estratégias IICA-país para responder às necessidades e demandas dos Estados membros. Além disso, solicitou mais informações sobre os 17 projetos selecionados para serem financiados pelo Fundo Concursável da Direção-Geral.
- 1.3.3 O Representante Observador da Argentina referiu-se à difícil situação financeira do Instituto e comentou situações semelhantes enfrentadas por organizações nacionais e internacionais do setor nas últimas duas décadas. Faz um apelo a que todos os Estados membros tratassem com responsabilidade a situação do Instituto. Anunciou que seu país não reduzirá o montante de sua cota ao Instituto, apesar de, com a nova escala aprovada pela OEA, o seu valor ter diminuído.
- 1.3.4 A Presidenta manifestou sua satisfação pelo anúncio do Representante Observador da Argentina de manter a contribuição da cota atual para o IICA, não obstante o fato de, com a aplicação da nova escala de cotas da OEA para o período 2012-2013, o montante passar a ser inferior ao atual.

- 1.3.5 O Diretor-Geral agradeceu ao Governo e ao povo da Argentina seu apoio ao financiamento do Instituto. Comentou que o IICA investe todos os recursos no fortalecimento da cooperação técnica que oferece a seus Estados membros.
- 1.3.6 Em resposta à consulta do México sobre o Fundo Concursável da Direção-Geral para Projetos de Cooperação Técnica, esclareceu que ele foi estabelecido graças a cortes e ajustes no orçamento do Instituto que tornaram possível a reorientação de alguns recursos para reforçar a cooperação técnica oferecida pelo IICA mediante projetos inovadores que atendem a necessidades específicas. Explicou os procedimentos implementados para a seleção dos 17 projetos aprovados e destacou sua distribuição para cada região.
- 1.3.7 O Representante de Belize destacou o apoio recebido por meio do Escritório do IICA em seu país e de outros projetos, como o da Rede SICTA. Anunciou que em 2012-2013 seu país manterá a cota que vinha sendo aportada ao IICA e comprometeu-se a apoiar qualquer iniciativa tendente a aumentá-la.
- 1.3.8 O Representante do Canadá e os Representantes Observadores do México, da Argentina e dos Estados Unidos da América concordaram na importância da inovação como área chave para aumentar a produtividade e, dessa maneira, se alcançar a segurança alimentar e, em geral, o desenvolvimento da agricultura do continente.
- 1.3.9 O Representante Observador do México manifestou sua concordância com o exposto no documento sobre inovação no tocante à necessidade de favorecer a pequena agricultura e diminuir a pobreza nos territórios rurais. Destacou que a biotecnologia é fundamental para se enfrentar os desafios de alcançar a segurança alimentar e mitigar os efeitos da mudança climática. Informou sobre o Projeto MasAgro, que está sendo executado no México e constitui um exemplo de projeto inovador que busca aumentar a produtividade agrícola do milho e do trigo. Informou que o México presidirá o G-20 agrícola em 2012 e convidou o Instituto e os Estados membros a trabalharem juntos no desenvolvimento de uma agenda temática ajustada à realidade do nosso continente. Finalmente, ressaltou que a segurança alimentar será o tema a que se dará atenção prioritária no exercício dessa presidência.
- 1.3.10 O Representante do Canadá afirmou que via com agrado que os ministros da agricultura se concentrassem no tema da inovação na Reunião Ministerial de 2011. Chamou a atenção para a importância de que o IICA promova o trabalho

conjunto nessa área com todos os Estados membros, trabalho que proporcionará uma maior participação dos ministros nessa reunião.

- 1.3.11 O Representante Observador da Argentina destacou a importância de se orientar a inovação para reduzir as desigualdades entre produtores e eliminar a marginalidade de muitos deles. Ressaltou a perda de espaço do desenvolvimento agrícola na agenda política e que a eleição do Senhor Graziano da Silva como Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) representa uma oportunidade para a agricultura dos países das Américas terem um papel mais destacado na agenda mundial.
- 1.3.12 O Representante Observador dos Estados Unidos da América expôs sua preocupação sobre como o IICA pode abordar o tema da inovação organizacional, de processos e de tecnologias com o limitado orçamento que tem atualmente.
- 1.3.13 O Representante Observador da República Dominicana manifestou sua preocupação com os baixos níveis de investimento em inovação indicados na apresentação do Coordenador do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura. Acrescentou que a principal restrição enfrentada atualmente pelos produtores é o limitado acesso a recursos financeiros para a produção agrícola.
- 1.3.14 O Representante de Belize ressaltou o bom trabalho de acompanhamento do IICA em apoio ao Ministério da Agricultura de seu país. Explicou que o país conta com fundos da União Europeia para o desenvolvimento rural e a inovação na agricultura e manifestou seu desejo de ter a cooperação do Instituto nessas áreas. Concordou com as inquietações sobre financiamento externadas pelo Representante Observador da República Dominicana diante das taxas elevadas que o sistema bancário comercial cobra pelos créditos que oferece. Recomendou o fortalecimento dos seguros agrícolas na América Central e no Caribe. Reiterou que Belize manterá o valor atual de sua cota e seu apoio ao Instituto em virtude do bom trabalho que executa em seu país.
- 1.3.15 O Representante da Bolívia concordou com a relevância de se promover legislações que favoreçam o impulso da produtividade dos pequenos produtores. Comentou que os pequenos produtores orientam sua oferta basicamente para o mercado interno. Por último, advertiu sobre a necessidade de se assumir posições conjuntas para evitar uma catástrofe no mercado de alimentos.

- 1.3.16 A Representante do Haiti enfatizou a importância da inovação e de se fortalecer a divulgação de informações sobre as novas tecnologias a todos os Estados membros.
- 1.3.17 O Representante Observador da Argentina manifestou acordo com a importância de se divulgar informações sobre as inovações agrícolas a diferentes tipos de público, a fim de visibilizar a ação do Instituto e fortalecer sua imagem nos Estados membros. O fortalecimento dos sistemas de inovação permitirá que o IICA se torne conhecido como um organismo dinâmico, inovador e merecedor de maior apoio.
- 1.3.18 O Diretor-Geral endossou o posicionamento da Representante do Haiti e do Representante Observador da Argentina e falou dos esforços que o IICA vem fazendo a respeito. Observou que o Instituto tem fortalecido seus mecanismos de comunicação e divulgação de informações, destacando-se a renovação e a permanente atualização da webpage institucional e a instalação de equipamento para videoconferência nos escritórios do IICA nos Estados membros, o qual se mostrou um instrumento valioso de comunicação, por permitir uma maior aproximação e uma melhor coordenação de ações.
- 1.4 Encerramento
- 1.4.1 A Primeira Sessão Plenária foi encerrada às 12h11min da terça-feira 12 de julho de 2011.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 Abertura

- 2.1.1 A Segunda Sessão Plenária da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 14h15min de 12 de julho de 2011, presidida pela Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

2.2 Situação financeira e programático-orçamentária 2012-2013

- 2.2.1 A Presidenta faz uma introdução ao tema, enfatizando a premente situação financeira enfrentada atualmente pelo Instituto e destacando que, para solucioná-la, é necessário que os países fortaleçam seu compromisso com a solidez financeira da instituição. Em seguida, convidou o Secretário de Serviços Corporativos, Senhor Carlos O’Farrill, a fazer sua apresentação sobre o tema.
- 2.2.2 O Secretário de Serviços Corporativos referiu-se às características do IICA que o tornam um grande aliado dos Estados membros para o desenvolvimento agrícola e rural, entre elas as seguintes: i) seus escritórios nos Estados membros formam uma macrorrede para a geração e divulgação de conhecimento no hemisfério; ii) responde de maneira ágil, eficaz e pertinente às crescentes demandas do setor agrícola; iii) tem uma orientação clara e definida para a prestação de cooperação técnica e oferece alternativas viáveis para os países enfrentarem os desafios e os problemas nesse setor; iv) os recursos que investe na prestação de cooperação técnica nos países geram efeitos multiplicadores; v) é uma instituição que maneja suas finanças de forma disciplinada, a fim de obter os maiores benefícios para os Estados membros com menores custos; e vi) consciente de um entorno econômico complexo, o Instituto tem ajustado custos, reorientado recursos e melhorado processos para absorver a diminuição real do valor do Fundo Ordinário.

2.3 Avanços na arrecadação de cotas

- 2.3.1 O Secretário de Serviços Corporativos destacou que os Estados membros contribuem para a sustentação financeira mediante cotas anuais fixadas pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em conformidade com o sistema de

cálculo da OEA. Em 2010, o Instituto obteve cotas no valor US\$27,9 milhões e, no encerramento desse ano, tinha US\$1,7 milhão de cotas ainda por receber. Acrescentou que, até esta data, o montante arrecadado de cotas está próximo dos US\$20 milhões. O Fundo Ordinário vem se mantendo sem aumento desde 1995, o que significa uma redução no seu valor real de cerca de 28%. Por último, informou que 21 países estão em dia com o pagamento de suas cotas, 12 estão em situação regular e só um ocupa uma situação especial, ou seja, deve ao IICA cotas por mais de dois períodos.

2.4 Demonstrativos financeiros 2010 e relatório dos auditores externos

2.4.1 O Secretário de Serviços Corporativos explicou que, de acordo com o relatório dos auditores independentes da empresa Deloitte & Touche S.A., a evidência de auditoria obtida foi considerada suficiente e apropriada, com base na qual emitiram o seguinte parecer qualificado de auditoria: *“Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos indicados nas bases para o parecer qualificado, os demonstrativos financeiros acima mencionados apresentam de maneira razoável, em todos os aspectos significativos, a posição financeira do IICA em 31 de dezembro de 2010 e 2009, e as mudanças em seus ativos líquidos e seus fluxos de caixa para os anos que terminaram nessas datas em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.”*

2.4.2 Os auditores recomendaram a realização de estudos atuariais que permitam determinar as obrigações à conta de desligamento de pessoal. Destacaram que os passivos por compromissos de compra de bens e serviços não deverão ser reconhecidos como tais se os bens e serviços não forem recebidos ao término do ano. Finalmente, sugeriram que se inicie o estudo atuarial para a Sede Central do Instituto.

2.5 Proposta de orçamento-programa 2012-2013

2.5.1 O Secretário de Serviços Corporativos observou que a proposta de orçamento-programa 2012-2013 se fundamenta nos seguintes propósitos:

- i) conservar a viabilidade do Instituto como instrumento de apoio aos Estados membros para se alcançar o desenvolvimento sustentável da agricultura, a segurança alimentar e a redução da pobreza;

- ii) amortecer a perda do valor aquisitivo do Fundo Ordinário, estimada em 4,7% em 2010;
- iii) avançar gradualmente na recuperação da capacidade financeira do Instituto;
- iv) dotar o Instituto de melhores capacidades que lhe permitam responder às crescentes demandas de cooperação geradas pelo novos desafios enfrentados pela agricultura nos Estados membros;
- v) continuar beneficiando-se dos importantes esforços realizados na redução de custos de operação e pessoal e obtendo maior eficiência;
- vi) fazer frente ao esgotamento das fontes alternativas de financiamento utilizadas no passado;
- vii) impulsionar a política estabelecida pela atual administração para melhorar o nível da taxa institucional líquida (TIL);
- viii) considerar, diante da mudança na participação percentual dos países no financiamento do IICA, a possibilidade de que os Estados membros cujo montante de cota diminuiu em termos absolutos, continuem aportando ao Instituto o montante atual de sua cota, considerando-se a diferença resultante como contribuição de fundos extra cota; e
- ix) negociar financiamento especial dos Estados membros e dos organismos bilaterais e multilaterais de cooperação para programas e projetos prioritários de alto impacto.

2.5.2 O Secretário de Serviços Corporativos acrescentou que, como resultado de diversas análises da estrutura financeira do Instituto, a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) recomendou, em sua reunião de 2011, que o IICA elaborasse três cenários orçamentários do Fundo Ordinário para apresentá-los à consideração do Comitê Executivo. Estes cenários são os seguintes:

- **Cenário de perda do valor real da receita do Fundo Ordinário** (sem mudanças no nível atual de receita): em 2012 e 2013, o orçamento do Fundo Ordinário (cotas e recursos diversos) será de US\$33,4 milhões, dos quais US\$27,3 milhões correspondem a cotas e US\$6,1 milhões a receitas diversas.

- **Cenário de conservação do atual nível de operação com ajustes orçamentários (reconhecendo 4,7% de inflação):** em 2012, o orçamento do Fundo Ordinário (cotas e diversos) será de US\$34,6 milhões, dos quais US\$28,5 milhões correspondem a cotas e US\$6,1 milhões a receitas diversas; e em 2013 será de US\$36,0 milhões, dos quais US\$29,9 milhões correspondem a cotas e US\$6,1 milhões a receitas diversas.
- **Cenário de uma recuperação financeira que permitiria implementar integralmente o PMP 2010-2014:** em 2012, o orçamento do Fundo Ordinário (cotas e diversos) será de US\$37,4 milhões, dos quais US\$31,3 milhões correspondem a cotas e US\$6,1 milhões a receitas diversas; e em 2013 será de US\$38,8 milhões, dos quais US\$32,7 milhões correspondem a cotas e US\$6,1 milhões a receitas diversas.

- 2.5.3 O Secretário de Serviços Corporativos opinou que também se poderia pensar em elaborar o Orçamento-Programa 2012-2013 com base em uma combinação dos cenários 1 e 2.
- 2.5.4 Em seguida, destacou ser de suma importância para o Instituto promover a diversificação das fontes de financiamento, para o que se deverá fazer o seguinte: melhorar as estratégias de obtenção de recursos externos, identificar e elaborar projetos financiáveis com recursos externos, estabelecer um fundo especial com países e/ou doadores para o financiamento de projetos, promover parcerias público-privadas e com organizações sem fins lucrativos que potencializem o uso dos recursos institucionais, estabelecer novas parcerias de longo prazo com doadores multilaterais e bilaterais, elaborar um estudo para identificar e validar os fundamentos da política de recuperação de custos incrementais pela execução e administração de projetos de recursos externos (TIL). Além disso, as fontes alternativas de recursos deveriam ser consideradas só como complementares aos recursos de cota.
- 2.5.5 O Secretário de Serviços Corporativos ressaltou que o IICA tem plena consciência de que existe em seus Estados membros um entorno econômico desfavorável, mas que é possível identificar oportunidades em situações econômicas adversas. Ademais, há vários fatores que os Estados membros devem considerar ao analisar o tema do fortalecimento financeiro do Instituto: os recursos alocados ao IICA geram altos efeitos multiplicadores no setor agrícola dos países e constitui um investimento com uma alta taxa de retorno; as

tarefas de cooperação técnica realizadas pelo Instituto implicariam custos muito superiores se fossem implementadas pelos próprios países membros; o Instituto é um gestor de conhecimento de grande valor, que é transferido aos países na forma de bens públicos; o IICA realizou esforços financeiros importantes para enfrentar a limitação de recursos e, apesar delas, continua respondendo eficaz e pertinentemente às demandas de apoio de seus Estados membros; e o Instituto garante uma administração de recursos racional, equitativa, pertinente e transparente, com a clara orientação para investi-los na prestação de cooperação técnica a seus Estados membros.

- 2.5.6 A seguir, enfatizou que as medidas tomadas pelo IICA para enfrentar a perda do valor real de seu Fundo Ordinário o levaram ao limite da elasticidade operacional. Além disso, com o passar do tempo será cada vez mais difícil reverter o problema financeiro do Instituto, pelo que é necessário buscar uma solução o quanto antes possível. Por último, afirmou que os Estados membros têm no IICA uma organização altamente especializada que constitui o melhor aliado que podem ter para impulsionar o desenvolvimento agrícola e rural.
- 2.5.7 O Representante do Canadá recomendou que se aumentasse a percentagem da TIL e que parte dos recursos provenientes dessa fonte de financiamento sejam utilizados para fortalecer o Fundo Ordinário do IICA. No curto prazo, o Instituto executará perto de US\$19 milhões de fundos externos em ações direcionadas para a segurança alimentar; em sua opinião, as receitas maiores geradas como TIL pela administração desses recursos poderão servir para fortalecer as finanças do Instituto. Devido ao entorno econômico atual do país, o Canadá não pode assumir compromissos financeiros com o IICA além do montante da cota que lhe cabe pagar.
- 2.5.8 O Representante Observador dos Estados Unidos da América propôs a contratação de um estudo para determinar o impacto dos projetos externos, as receitas geradas e se o IICA está cobrindo os custos reais que realiza pela execução desses projetos. O seu país não aprovaria um aumento de 4,7% em sua cota, mas está extremamente disposto a continuar apoiando o Instituto com o financiamento de projetos específicos.
- 2.5.9 A Representante da Costa Rica perguntou sobre as condições oferecidas por outros organismos em relação à TIL.
- 2.5.10 A Representante Observadora da Argentina destacou que atualmente o IICA está executando uma carteira perto dos US\$20 milhões de projetos financiados

por seu país. Sobre esses projetos, aplica-se uma TIL de 6%, que é a taxa máxima que poderia ser reconhecida em seu país. Recomendou, como forma de favorecer as finanças do Instituto, que a TIL seja aplicada e cobrada no momento do recebimento das receitas, e não quando se as despesas são executadas. Propôs que os Estados membros ponham à disposição do IICA profissionais, pagos pelos próprios países, para realizar ações ou participar da execução de projetos específicos, o que evitaria a utilização de recursos do Fundo Ordinário para essa finalidade. Por último, ressaltou que seu país não diminuirá o valor de sua cota, mas continuará aportando no próximo biênio 2012-2013 o mesmo montante da cota de 2011.

- 2.5.11 O Representante Observador do México apoiou a recomendação da realização de um estudo sobre a TIL. O México apoia o cenário 2, ou seja, reconhecer-se um aumento de 4,7% anual nas cotas que o Instituto recebe de seus Estados membros. No mesmo sentido pronunciou-se o Representante do Uruguai.
- 2.5.12 O Representante Observador da Guatemala informou que seu país também manterá o mesmo montante anual da cota atual devida ao IICA nos próximos dois anos.
- 2.5.13 O Secretário de Serviços Corporativos observou que um aumento na TIL repercute diretamente sobre os custos dos projetos financiados com fundos externos. No início da atual administração, a TIL média era de 4,5%. O Instituto realizou uma análise interna e concluiu que a taxa que deveria ser aplicada teria que ser maior que 9%. As autoridades, tendo examinado o estudo, definiram a taxa a ser aplicada como 8%. Indicou que as informações relativas aos recursos da TIL estão incluídas no montante global de financiamento do Instituto. Esses recursos não podem ser utilizados para financiar o Fundo Ordinário por terem um uso específico: financiar os custos incrementais gerados pela execução de recursos externos. Concluiu informando que a administração apresentará uma proposta de orçamento-programa para o biênio 2012-2013 que inclua os elementos destacados pelos membros do Comitê Executivo.
- 2.5.14 O Diretor-Geral reconheceu o apoio dos Estados membros ao fortalecimento da instituição e agradeceu que alguns deles tenham decidido oferecer uma contribuição maior que a cota atualmente em vigor.
- 2.5.15 A Presidenta solicitou à administração que apresentasse ao plenário uma proposta de orçamento-programa que incluísse as contribuições de cota

adicionais oferecidas pela Argentina, pelo México, por Belize, pelo Uruguai e pela Guatemala, e que fosse constituída uma comissão de trabalho com membros das representações da Argentina, do Canadá, dos Estados Unidos da América e do México para definir os termos de referência para o estudo sobre a TIL.

2.6 Décimo sétimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

- 2.6.1 O Senhor Tracy LaPoint, membro do CEA, assinalou que o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) é integrado atualmente por representantes dos Estados Unidos da América, do México e da Jamaica. A auditoria externa dos demonstrativos financeiros do Instituto para o ano financeiro terminado em dezembro de 2010 atendeu às normas internacionais de auditoria e aos regulamentos do IICA. O CEA não encontrou indícios de violações dos regulamentos que regem as operações da Direção-Geral.
- 2.6.2 No entanto, o CEA leva ao conhecimento do Comitê Executivo as seguintes recomendações: i) que o IICA realize um estudo atuarial sobre as reservas para o pagamento de liquidação de pessoal na Sede Central, compare os resultados do estudo com a metodologia atual para identificar as diferenças e assegure-se de que no estudo sejam identificadas as variáveis que, se sofrerem modificações, requererão a realização de um novo estudo; ii) que o IICA coordene com os auditores externos a definição de um mecanismo de registro dos compromissos de compra; iii) que o Instituto continue com os esforços voltados para atender permanentemente aos princípios de auditoria geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP); e iv) que o IICA revise os termos do contrato do projeto colombiano de Agroingreso Seguro (AIS) e determine o cumprimento desses termos.
- 2.6.3 Finalmente, observou que o IICA deve continuar monitorando o pagamento de cotas e mantendo a estratégia para sua arrecadação, levando em consideração que nos últimos 15 anos ocorreu uma deterioração financeira pelo efeito negativo da inflação e por outros fatores, uma vez que nesse período o montante das cotas anuais dos Estados membros ao IICA não foi aumentado.

2.7 *Designação dos auditores externos do IICA e do CATIE para o biênio 2012-2013*

- 2.7.1 A Presidenta solicitou ao Secretário de Serviços Corporativos que tratasse da seleção da firma auditora que, nos próximos dois anos, estará encarregada da auditoria externa do IICA e do CATIE.
- 2.7.2 O Secretário de Serviços Corporativos informou que, nos últimos 11 anos, a firma Deloitte & Touche realizou a auditoria externa do IICA e do CATIE. A seleção da firma de auditoria será para o período 2012-2013. Foram convidadas a participar do processo de seleção as seguintes firmas: Crowe Horwath, Despacho Lara y Asociados, Ernst & Young, KPMG, Moore Stephens, Deloitte & Touche e Price Waterhouse.
- 2.7.3 Explicou que foi constituída uma equipe avaliadora, integrada por membros do quadro de pessoal do IICA e pela Gerente Financeira do CATIE. A firma Ernst & Young obteve a maior pontuação, oferecendo as melhores condições econômicas e técnicas.
- 2.7.4 A Presidenta ofereceu a palavra aos Representantes. Não havendo intervenções, deu por aprovada a recomendação, solicitando ao Secretário de Serviços Corporativos que tomasse nota e procedesse à contratação da firma Ernst & Young para fazer a auditoria externa do IICA e do CATIE no biênio 2012-2013.

2.8 *Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)*

- 2.8.1 A Presidenta informou que o Comitê Executivo deveria proceder à nomeação do substituto de um dos atuais membros do Comitê de Exame de Auditoria (CEA). Os candidatos indicados por seus respectivos governos são o Senhor Carlos Pólit Faggioni (Equador), o Senhor Jesús Antonio Berumen Preciado (México) e a Senhora Magela E. Kinkead C. (Panamá).
- 2.8.2 A pedido da Presidenta, a Coordenadora da Unidade de Eventos Oficiais do Instituto, Senhora Leda Celina Ávila, explicou como funciona o sistema eletrônico de votação que seria utilizado na eleição desse novo membro do CEA mediante voto secreto dos países que integram o Comitê Executivo.
- 2.8.3 A seguir, o Senhor William Berenson, Assessor Jurídico do Instituto, explicou que a nomeação deveria ser por maioria absoluta dos Estados membros do

Comitê Executivo, sendo, portanto, necessário que o ganhador obtivesse um mínimo de sete votos. Caso esse número não fosse alcançado na primeira votação, o candidato com o menor número de votos seria eliminado e se continuaria procedendo dessa maneira até se alcançar a maioria absoluta indicada. Em seguida, o Secretário de Serviços Corporativos detalhou para os membros do Comitê Executivo outros requisitos da eleição dos membros do CEA estabelecidos no regulamento correspondente.

- 2.8.4 O Representante do Panamá fez menção às qualidades da Senhora Kinkead. Recomendou que fosse considerada para ocupar um posto no CEA, pois ela tinha importantes contribuições a oferecer ao Instituto.
- 2.8.5 A votação foi efetuada e, na primeira rodada, a Senhora Magela E. Kinkead C., do Panamá, saiu eleita por maioria absoluta.
- 2.8.6 O Representante do Panamá agradeceu a honra que é para seu país assumir essa responsabilidade e a confiança depositada na Senhora Kinkead para executar as funções que lhe caberão como integrante do CEA. A Presidenta do Comitê Executivo manifestou sua satisfação e disse estar certa de que a participação da Senhora Kinkead no CEA será de grande valor.
- 2.8.7 O Secretário de Serviços Corporativos solicitou a palavra à Presidenta para referir-se ao Senhor Luis Carlos Gutiérrez Jaime, que se retirará do CEA em dezembro próximo e será substituído pela Senhora Kinkead. Comentou que o Senhor Gutiérrez deixa um trabalho importante e uma boa recordação no Instituto, depois de servir como membro do CEA de forma transparente, com atitude clara e rigor técnico por seis anos. Em nome do Instituto, expressou seu agradecimento pela colaboração oferecida pelo Senhor Gutiérrez.
- 2.8.8 A Presidenta concordou com o Secretário de Serviços Corporativos e sugeriu que o Comitê Executivo emitisse uma resolução para reconhecer e agradecer o trabalho realizado pelo Senhor Gutiérrez Jaime no CEA.

2.9 Encerramento

- 2.9.1 A Segunda Sessão Plenária da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 17h30min de 12 de julho de 2011.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 Abertura

3.1.1 Dada a ausência da Presidenta, foi necessário substituí-la temporariamente, seguindo-se a ordem de precedência dos Estados membros estabelecida no Regulamento do Comitê Executivo. Como a Representante do Haiti declinou da honra, o Senhor Emílio Kieswetter, Ministro de Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, assumiu a condução da reunião e deu início à Terceira Sessão Plenária da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo às 9h10min de 13 de julho de 2011 na Sala Magna (Sala Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do IICA.

3.1.2 O Presidente cedeu a palavra ao Secretário Técnico, que explicou os ajustes feitos na ordem do dia.

3.2 Leitura e aprovação de projetos de resolução

3.2.1 Projeto de resolução “Demonstrativos financeiros do IICA 2010 e relatório dos auditores externos”

3.2.1.1 O Relator leu o projeto de resolução “Demonstrativos financeiros do IICA 2010 e relatório dos auditores externos”.

3.2.1.2 O Representante Observador dos Estados Unidos da América solicitou o acréscimo de um parágrafo resolutivo mediante o qual o Diretor-Geral fosse instruído a dar seguimento à implementação das recomendações do Relatório de Auditoria Externa do Instituto e a apresentar um relatório sobre seu cumprimento na próxima Reunião Ordinária do Comitê Executivo. O projeto de resolução foi aprovado com a modificação proposta.

3.2.2 Projeto de resolução “Décimo sétimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”

3.2.2.1 O Relator leu o projeto de resolução “Décimo sétimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”.

- 3.2.2.2 O Representante de Saint Kitts e Nevis considerou que, pela relevância do trabalho do CEA e para fins de maior transparência e prestação de contas por parte do Instituto, convinha que a resolução contivesse uma explicação mais ampla sobre as recomendações do CEA ao IICA e uma indicação mais clara do que se persegue com elas. Também ressaltou a importância de que se desse o acompanhamento pertinente ao cumprimento dessas recomendações.
- 3.2.2.3 A pedido do Presidente, o Secretário de Serviços Corporativos explicou que, no México, foram mantidas reuniões de trabalho de que participaram dois membros do CEA, os auditores externos de Deloitte & Touche e representantes da administração, bem como o Auditor Interno do IICA. Foram contatadas diversas firmas para realizar o estudo atuarial recomendado para a Sede Central do Instituto. No que se refere aos compromissos de compra, como as normas de contabilidade internacionalmente aceitas foram modificadas recentemente, os auditores externos serão ouvidos para se definir um mecanismo adequado para seu registro.
- 3.2.2.4 Sobre a reserva potencial requerida, destacou que sua finalidade é atender a eventualidades relacionadas com o Projeto Agro Ingreso Seguro (AIS) da Colômbia. Finalmente, sobre a arrecadação das cotas explicou que continuam os esforços para que os Estados membros se mantenham em dia no pagamento de suas contribuições ao Instituto.
- 3.2.2.5 O Diretor-Geral agradeceu o Representante de Saint Kitts e Nevis por seus comentários e lhe ofereceu a opção de, se considerasse pertinente, anexar-se o Relatório do CEA a essa resolução. O Assessor Jurídico ressaltou que o Relatório dos Auditores Externos foi aprovado pelo Comitê Executivo e recomendou que a redação do projeto de resolução fosse ajustada para incorporar as sugestões do Representante de Saint Kitts e Nevis. Para isto propôs a inclusão de um considerando em que constasse que o CEA, para elaborar seu relatório e propor suas recomendações, levou em conta o relatório e as recomendações dos auditores externos.
- 3.2.3 Projetos de resolução “Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)” e “Relatório sobre a arrecadação de cotas”
- 3.2.3.1 O Relator leu os projetos de resolução “Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)” e “Relatório sobre a arrecadação de cotas”, que foram aprovados sem modificações.

3.2.4 Projeto de resolução “Designação dos auditores externos do IICA e o CATIE para o biênio 2012-2013”

3.2.4.1 O Relator leu o projeto de resolução “Designação dos auditores externos do IICA e o CATIE para o biênio 2012-2013”.

3.2.4.2 A Representante do Haiti ponderou que seria conveniente que essa resolução fosse mais ampla e explicativa, no sentido de destacar a elaboração dos termos de referência e explicar o processo seguido para a seleção da firma auditora.

3.2.4.3 O Diretor-Geral acolheu a preocupação da Representante do Haiti e solicitou ao Secretário Técnico que se incorporasse no projeto de resolução um considerando que refletisse a sugestão do Haiti.

3.3 Parcerias estratégicas

3.3.1 Fortalecimento de parcerias estratégicas

3.3.1.1 O Diretor-Geral apresentou um relatório sobre as parcerias estratégicas do IICA. Ressaltou o estabelecimento de uma política voltada para criar, renovar, fortalecer e consolidar parcerias com agências e governos, pois uma instituição isolada não pode atender com eficiência a toda a agenda da agricultura hemisférica. O Instituto fortaleceu suas relações com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), a União Europeia (UE), a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (ACDI), a Agência dos Estados Unidos da América para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Cooperação Finlandesa, o Fundo Australiano de Desenvolvimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre outras importantes organizações.

3.3.1.2 Declarou que, com cada uma dessas agências e governos cooperantes, são executados projetos que beneficiam os produtores agropecuários e as comunidades rurais dos Estados membros. Em seguida, referiu-se a alguns dos principais projetos. Também foram estabelecidos acordos para promover o desenvolvimento da agricultura das Américas, como com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), o Instituto Ítalo-Latino-Americano (IILA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Fundo Espanha-SICA e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). No caso desta última, destacou a

aproximação com as novas autoridades e as oportunidades vislumbradas para fortalecer as relações com esse organismo e ampliar as ações conjuntas em benefício dos Estados membros.

- 3.3.1.3 Concluiu indicando que o IICA continuará promovendo todos esses projetos, acordos e parcerias, a fim de fortalecer a prestação de cooperação técnica aos Estados membros e gerar confiança em seus aliados estratégicos.

3.3.2 Relatório do CATIE 2010-2011

- 3.3.2.1 O Diretor-Geral do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), Senhor José Joaquín Campos, apresentou o relatório dessa instituição para o biênio 2010-2011. Informou que as metas estabelecidas no plano de trabalho vêm sendo cumpridas, graças à adoção do enfoque sistêmico aplicado em suas três funções básicas (pesquisa, educação e cooperação técnica) e apesar do efeito negativo nas finanças da Instituição gerado pela desvalorização do dólar dos Estados Unidos em relação às moedas dos países em que o CATIE opera.

- 3.3.2.2 Destacou como elemento chave da gestão o fato de o Centro dispor de mais de 400 parceiros, entre membros, cooperantes e aliados estratégicos. Também expôs os impactos na população-alvo, que incluem benefícios diretos para mais de 30 mil famílias rurais e o apoio a instituições e governos com cerca de 100 iniciativas de desenvolvimento.

- 3.3.2.3 Descreveu o posicionamento do CATIE, alcançado mediante a participação em foros globais e nos meios de comunicação. E também os avanços feitos no âmbito do programa interdisciplinar de pós-graduação e o reconhecimento como universidade internacional. Além disso, detalhou os elementos que caracterizam a saúde financeira do CATIE, com um aumento significativo da liquidez, aumentos sustentados do orçamento e avanços rumo a uma autogeração maior de receitas.

3.3.3 Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE 2011-2014

- 3.3.3.1 A pedido do Presidente, o Diretor de Cooperação Técnica do IICA, Senhor James French, apresentou a proposta do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para o período 2011-2014. A proposta atende ao solicitado na resolução 532 do Comitê Executivo e se enquadra nos planos de médio prazo do IICA e do CATIE, na Lei N° 8.028 da Costa Rica e no novo convênio bilateral de

cooperação interinstitucional assinado entre as duas organizações. Expôs os mecanismos de coordenação técnica e administrativa e as normas e princípios que regerão as relações entre o IICA e o CATIE.

- 3.3.3.2 Em seguida, tratou das cinco áreas estratégicas de colaboração do Programa, que abrangem temas em que as duas instituições têm interesses comuns e pontos fortes complementares: a) preparação dos Estados membros para enfrentar a mudança climática e mitigar seus efeitos; b) fortalecimento dos processos de inovação produtiva; c) desenvolvimento de estruturas institucionais e capacidades para a gestão sustentável dos territórios rurais; d) colaboração no tema da segurança alimentar dos pequenos e médios produtores e da agricultura familiar; e e) colaboração em gestão do conhecimento.
- 3.3.3.3 O Diretor de Cooperação Técnica do IICA acrescentou que cada área de colaboração dispõe de um responsável e tem um calendário de ações. Concluiu destacando que a intenção da proposta é desenvolver planos conjuntos nos países, que podem ser ajustados segundo as demandas e as oportunidades emergentes, pensando-se sempre no maior benefício para os países membros.
- 3.3.3.4 O Presidente abriu o diálogo e concedeu a palavra ao Representante Observador da Argentina, que destacou que a exposição do Senhor French e as que a precederam confirmam que existe um grande potencial para que instituições de cooperação técnica trabalhem de forma colaborativa, o que se traduz no melhor aproveitamento dos recursos que os países destinam a elas. Comemorou a ênfase posta na geração de conhecimento e no aproveitamento das capacidades do setor privado e conclui expressando a satisfação de seu país pela forma como a colaboração entre o IICA e o CATIE vem sendo conduzida.
- 3.3.3.5 O Representante Observador do México felicitou o IICA e o CATIE pela assinatura do convênio bilateral, que considerou de grande importância para consolidar os avanços alcançados. Manifestou o interesse do México em conhecer com mais profundidade o que está sendo feito em matéria de mudança climática e no tocante à participação conjunta na iniciativa *Climate-Smart Agriculture*, financiada pelo Banco Mundial.
- 3.3.3.6 O Representante Observador dos Estados Unidos da América reconheceu a importância do programa de pesquisa e formação do CATIE e considerou muito valiosos os avanços alcançados no âmbito da parceria IICA-CATIE, em particular com o convênio bilateral. Felicitou o CATIE por suas realizações no âmbito financeiro e no desenvolvimento de parcerias.

- 3.3.3.7 O Representante de Belize manifestou que o IICA e o CATIE trabalham em conjunto em seu país, concordou com os comentários de outros representantes sobre os benefícios da ação conjunta do IICA e do CATIE nos países e exortou ambas as instituições a que executem mais ações conjuntas em Belize.
- 3.3.3.8 O Diretor-Geral do IICA agradeceu os grupos de trabalho das duas organizações por seus esforços para elaborar o Programa de Ação Conjunta e o Convênio Bilateral. Apoiou o Representante de Belize quanto aos benefícios das ações conjuntas IICA-CATIE para os países. Comprometeu-se a dialogar com o Diretor-Geral do CATIE e a preparar propostas no sentido de que as duas instituições compartilhem seus Escritórios nos países para a obtenção de economias nas despesas operacionais que possam ser orientadas para o fortalecimento da cooperação técnica. Destacou também que o Programa de Ação Conjunta evita a duplicação de esforços.
- 3.3.3.9 O Diretor-Geral do CATIE, por sua parte, agradeceu as opiniões expressas pelos membros do Comitê Executivo e reafirmou seu compromisso de continuar fortalecendo a colaboração com o IICA, promover o melhor uso dos recursos das duas instituições e alcançar em conjunto melhores resultados em benefício dos países.
- 3.3.4 Colaboração do IICA com o Grupo Consultivo para a Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR)
- 3.3.4.1 O Diretor de Cooperação Técnica apresentou o relatório sobre o trabalho conjunto entre o IICA e o CGIAR. Destacou que o CGIAR é parte do Sistema Hemisférico de Tecnologia e Inovação que conta, nas Américas, com quatro centros importantes: o Centro Internacional de Melhoria de Milho e Trigo (CIMMYT), com sede no México; o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), com sede na Colômbia; o Centro Internacional da Batata (CIP), com sede no Peru; e o Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas Alimentares (IFPRI), com sede nos Estados Unidos da América.
- 3.3.4.2 Em seguida, referiu-se às principais ações realizadas com o CIAT, entre as quais a consulta regional na América Latina e no Caribe para a Conferência Global de Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento; a feira de gestão do conhecimento organizada pelo CIAT, pela FAO e pelo IICA; a assinatura de um convênio quadro entre CIAT-IICA e a Universidade do Estado de Iowa; e a formulação de

uma estratégia de avaliação de recursos fitogenéticos da América Central, financiada pelo BID. Atualmente, são executadas diversas ações conjuntas, entre as quais o acordo do IICA com o Sistema Centro-Americano de Tecnologia Agrícola (SICTA) e o CIAT para oferecer apoio a projetos de pesquisa em frutas tropicais, feijões e forragens na América Central.

- 3.3.4.3 Detalhou que com o CIP foram executadas as seguintes ações: envio de plântulas de batata *in vitro* ao Haiti; participação no Projeto de Inovação Tecnológica e Segurança Alimentar na Região Andina; e participação no grupo interagencial “Parceria para a Aprendizagem Peru”. Quanto ao CIMMYT, comentou que se tem trabalhado em conjunto mediante o acordo SICTA-CIMMYT no desenvolvimento de projetos na América Central. Já com o IFPRI, tem-se trabalhado na elaboração de relatórios sobre indicadores de ciência e tecnologia agropecuária para a América Latina e o Caribe, entre outras ações.
- 3.3.4.4 No tocante ao trabalho conjunto com o CGIAR/GFAR, assinalou que o Instituto tem participado da Comissão Guia do *Global Forum on Agricultural Research* (GFAR). Além disso, mediante o acordo IICA-FAO/GFAR em 2011 ofereceu-se apoio ao FORAGRO (Foro das Américas para a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário) na definição do *GCARD Road Map*. Além disso, com a Biodiversidade Internacional, sediada em Roma, o IICA tem mantido relações indiretas mediante parceiros comuns.
- 3.3.4.5 A seguir, destacou que o Instituto continuará estreitando suas relações com todas as instituições mencionadas, a fim de buscar uma maior colaboração e complementaridade de ações com o CGIAR. Comentou que o FORAGRO é um ponto de trabalho comum e que serão exploradas a preparação e a execução de “megaprojetos” como espaço para a colaboração mútua.
- 3.3.4.6 O Diretor-Geral informou que, no final de agosto deste ano, os diretores gerais dos quatro centros internacionais do CGIAR com sede nas Américas e do IICA farão uma reunião de trabalho para determinar os temas em que poderão trabalhar de forma complementar no hemisfério.
- 3.3.4.7 O Representante Observador da República Dominicana manifestou a opinião de que a colaboração IICA/CGIAR beneficiará os Estados membros do IICA, pois permitirá a ambas as organizações oferecerem uma melhor cooperação técnica, atuando de forma articulada em áreas em que têm capacidades complementares.

3.4 *Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo*

3.4.1 O Secretário Técnico informou que, das 17 resoluções adotadas na Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, 13 foram cumpridas satisfatoriamente e quatro mostram diversos graus de avanço em seu cumprimento. Com respeito a estas últimas, ressaltou aspectos relevantes sobre esses avanços.

3.4.2 A resolução 525, no número 2, encarregou o Diretor-Geral de apresentar à Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA um projeto de resolução para modificar o artigo 22 do Regulamento da JIA e o artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo. O Secretário Técnico informou que a proposta de emenda foi elaborada para ser apresentada à consideração da JIA em sua Décima Sexta Reunião Ordinária.

3.4.3 Já a resolução 531, no número 2, instrui o Diretor-Geral a que continue os esforços para desenvolver vínculos novos e mais eficazes com a FAO, que fortaleçam e ampliem a cobertura e o alcance das ações conjuntas, nas áreas comuns estabelecidas nos convênios vigentes e naquelas que venham a ser acordadas entre as duas partes. O Secretário Técnico destacou que, por ocasião da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA, o Diretor-Geral do IICA e o Diretor eleito da FAO, cuja participação foi oferecida, compartilharão com os Estados membros o enfoque e a prioridade que esperam conceder às ações conjuntas desenvolvidas pelas duas instituições em benefício dos Estados membros.

3.4.4 Para o cumprimento das resoluções 532, sobre a ação conjunta IICA-CATIE, e 533, sobre a colaboração entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), foram apresentadas à consideração desta reunião do Comitê Executivo as respectivas propostas de programas de ação conjunta com o IICA, cuja aprovação dará por cumpridas as mencionadas resoluções.

3.5 *Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA*

3.5.1 O Secretário Técnico expôs que, das 23 resoluções adotadas na Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA, 16 foram cumpridas satisfatoriamente e sete estão em processo de cumprimento com diversos graus de avanço. Depois, referiu-se ao progresso no cumprimento destas últimas.

- 3.5.2 A resolução 449 refere-se à “institucionalização das consultas com os integrantes das cadeias agroprodutivas comerciais (cadeias de valor) nas reuniões ministeriais”. O Secretário Técnico informou que foi assinado um acordo específico de cooperação entre o Governo da Costa Rica e o IICA para a realização do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011. Entre as responsabilidades do Ministério da Agricultura e Pecuária, o acordo, no inciso c, consigna: *“Assumir oportunamente os aspectos técnicos dos foros dos setores privado e social caso o Governo decida sua realização”*.
- 3.5.3 Quanto à resolução 460, relativa aos “Galardões Interamericanos no Setor Rural 2008-2009”, o Secretário Técnico explicou que, devido a restrições financeiras, o Diretor-Geral adiou o tema e decidiu apresentá-lo à consideração da próxima reunião ordinária do Comitê Executivo.
- 3.5.4 A resolução 461 refere-se ao mecanismo de rotação para a designação do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2011-2018. A respeito, o Secretário Técnico observou que, para o cumprimento dessa resolução em cada ano do período mencionado, o Diretor-Geral do IICA solicitará ao país correspondente que designe a pessoa que representará a JIA nesse Conselho. O papel que se espera que o representante da JIA desempenhe nesse Conselho será tratado por uma comissão especial criada por este Comitê, a qual apresentará um relatório nesta mesma reunião.
- 3.5.5 A resolução 462 trata da doação de um terreno do IICA em Turrialba para a construção de um hospital. Sobre o assunto, o Secretário Técnico comentou que falta o Governo da Costa Rica indicar a instituição a que o terreno será doado. Quanto à resolução 464, que se refere ao Plano de Ação do CARDI, o Secretário Técnico informou que está pendente a alocação de US\$200 mil correspondentes aos exercícios dos anos 2012 e 2013. O cumprimento dessa resolução está sujeito à aprovação por parte da JIA do Orçamento-Programa 2012-2013 e do apoio que o IICA prestar ao CARDI na obtenção de recursos externos para projetos conjuntos.
- 3.5.6 O Representante do Canadá perguntou se surgiram problemas no cumprimento das resoluções do Comitê Executivo e da JIA nas relações com outras instituições.
- 3.5.7 O Secretário Técnico respondeu que o IICA avançou satisfatoriamente no cumprimento das disposições referentes ao fortalecimento das relações com o CATIE e o CARDI e que não existem problemas nas relações além de assuntos procedimentais previsíveis.

- 3.5.8 O Diretor-Geral complementou indicando que a atual administração está promovendo um processo de fortalecimento de relações de colaboração com organismos internacionais que contribuam para a melhoria da cooperação técnica em apoio aos países. Fez menção especial aos esforços realizados com as atuais autoridades da FAO. Acrescentou que, oportunamente, formulou um convite aos candidatos à Direção-Geral daquela instituição para assistirem ao Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, com o propósito de se conhecer como a nova administração da FAO trabalharia no hemisfério e o seu enfoque sobre a futura colaboração com o IICA. Para essa finalidade, informou que o Diretor-Geral eleito da FAO, Doutor Graziano da Silva, aceitou o convite do IICA e destacou a conveniência de se adiar a assinatura de um convênio entre as duas instituições, para se chegar a um consenso e se formular uma estrutura jurídica para as ações conjuntas concretas que forem realizadas com as novas autoridades da FAO.
- 3.5.9 O Diretor-Geral do CATIE explicou que o Conselho Superior dessa organização tem funções devidamente estabelecidas. A JIA é o órgão máximo do CATIE e, nesse sentido, expôs a preocupação de que os relatórios dessa organização estejam sendo apresentados ao Comitê Executivo, e não à JIA.
- 3.5.10 O Assessor Jurídico explicou que a JIA pode delegar ao Comitê Executivo o atendimento de diversos assuntos, entre os quais o conhecimento de relatórios de organismos internacionais como o CATIE e o CARDI. Isso responde à necessidade da JIA de dispor de mais tempo para tratar dos assuntos estratégicos, uma vez que a duração de sua reunião ordinária foi encurtada para dois dias. Os relatórios indicados são colocados à disposição de todos os Estados membros e a possibilidade de serem incluídos na agenda da JIA depende de algum Estado Membro assim solicitar.
- 3.5.11 O Diretor-Geral do CATIE agradeceu o esclarecimento e explicou que essas informações lhe permitirão responder a inquietações da Auditoria Interna e da Assessoria Jurídica de sua instituição.
- 3.6 Encerramento
- 3.6.1 A Terceira Sessão Plenária da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 12h25min.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

4.1 Abertura

- 4.1.1 A Quarta Sessão Plenária da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 14h40min de 13 de julho de 2011, na Sala Magna da Sede Central do IICA, sob a presidência do Senhor Emílio Kieswetter, Ministro de Desenvolvimento Agropecuário do Panamá.

4.2 Relatório do CARDI 2010-2011

- 4.2.1 O Diretor Executivo do CARDI, Senhor Arlington Chesney, iniciou sua apresentação destacando que este Centro contribuiu com resultados tangíveis para o desenvolvimento da agricultura na região do Caribe. Além disso, a organização se consolidou no âmbito do setor agrícola e rural dessa região, graças ao reconhecimento que recebeu das agências de desenvolvimento, das instituições de pesquisa e das entidades regionais de integração.
- 4.2.2 Em seguida, assinalou que o programa de trabalho do CARDI para o biênio 2010-2011 se fundamenta em três eixos estratégicos, os quais por sua vez se dividem em áreas, programas e ações prioritárias. O primeiro eixo está centrado no desenvolvimento de indústrias sustentáveis, atuando nas seguintes áreas de trabalho: inovação, ciência e tecnologia; raízes e tubérculos; cereais, legumes e grãos; produção de sementes, frutas e hortaliças; pequenos ruminantes; materiais de semeadura; desenvolvimento da biotecnologia; agricultura protegida; e sistemas e serviços técnicos.
- 4.2.3 No que diz respeito ao segundo eixo, voltado para a promoção de parcerias estratégicas, afirmou que o CARDI fortaleceu mediante importantes iniciativas de colaboração executadas com a União Europeia, o Banco Mundial, a FAO e a CEPAL, entre outras organizações. Com a colaboração de seus parceiros, o CARDI formulou a Estratégia Regional do Caribe para a Pesquisa e o Desenvolvimento da Agricultura. O terceiro eixo, que visa o fortalecimento institucional, é integrado por duas áreas: administração e mobilização de recursos e construção de capacidades. Em razão da pouca disponibilidade de recursos por parte dos países membros, o CARDI se viu na necessidade de

buscar recursos externos, que em 2012 representarão 66% do seu orçamento. Também informou que o CARDI tem elaborado e implementado programas para a melhoria de seus recursos humanos, além de sistemas para fortalecer a administração de seus recursos financeiros.

4.3 *Programa de Ação Conjunta IICA-CARDI 2011-2014*

- 4.3.1 O Secretário de Planejamento e Avaliação do IICA, Senhor Dowlat Budram, iniciou a apresentação do Programa de Ação Conjunta IICA-CARDI 2011-2014 destacando os antecedentes e o contexto da relação estratégica entre os dois organismos, que começou em 1989 e propiciou a assinatura de cinco acordos de colaboração. O acordo vigente respalda a implementação da Iniciativa Jagdeo e da Declaração de Lilendaal, acordadas em 2009 pelos Chefes de Governo dos países que compõem a Comunidade do Caribe (CARICOM).
- 4.3.2 Acrescentou que os mandatos do IICA e do CARDI dão ênfase à promoção da competitividade da agricultura como um setor estratégico para se alcançar a segurança alimentar e promover a redução da pobreza. Ambas as instituições compartilham objetivos e atores chave comuns na região. Embora enfrentem limitações de recursos, as duas se complementam mutuamente contribuindo com seus respectivos pontos fortes.
- 4.3.3 Em seguida, explicou os objetivos específicos que o Programa IICA-CARDI 2011-2014 persegue: melhorar a produtividade agrícola, a competitividade e o acesso a mercados; contribuir para melhorar a segurança alimentar e nutricional e para reduzir a pobreza; apoiar a melhoria dos sistemas de tecnologia e inovação na região; promover a gestão sustentável do meio ambiente; fortalecer a capacidade organizacional; e ter acesso ao financiamento externo por meio de projetos conjuntos.
- 4.3.4 O Secretário de Planejamento e Avaliação descreveu componentes do Programa. Comentou que o primeiro se destina a facilitar as relações do CARDI com instituições e redes latino-americanas. O segundo componente busca estabelecer e fortalecer os sistemas de redes de ciência, tecnologia e inovação para melhorar a produtividade e a competitividade da agricultura no Caribe.
- 4.3.5 O Secretário de Planejamento e Avaliação explicou que o terceiro componente visa o desenvolvimento de sinergias no âmbito de projetos que já estão em andamento, como o Programa de Política Agrícola Intra ACP (Ásia, Caribe e

Pacífico). O quarto componente do Programa contempla a preparação e execução conjunta de projetos a serem apresentados à consideração do Fundo Concursável da Direção-Geral para Projetos de Cooperação Técnica do IICA. O quinto componente está enfocado na execução de projetos para aumentar a produção e a produtividade agrícolas. Finalmente, o sexto componente tem por objeto promover o acesso a recursos externos para projetos conjuntos.

- 4.3.6 O Representante de Saint Kitts e Nevis ressaltou a importância do CARDI para os países do Caribe, por ser uma instituição líder em inovação e tecnologia agropecuária, e ratificou seu apoio a que o IICA consolide sua relação com o CARDI.
- 4.3.7 O Diretor-Geral agradeceu o apoio expresso pelo Representante de Saint Kitts e Nevis. Declarou que o IICA continuará fortalecendo a prestação de cooperação técnica no Caribe e desenvolvendo mecanismos que facilitem o trabalho conjunto com o CARDI.
- 4.3.8 O Diretor do CARDI agradeceu e apoiou os comentários do Representante de Saint Kitts e Nevis e acrescentou que, se para executar o sexto componente do Programa de Ação Conjunta IICA-CARDI, é necessário dispor de recursos externos, instando os demais Estados a seguirem os passos do México com a oferta de financiamento para ações específicas em segurança alimentar e mudança climática, duas áreas de grande importância para os países do Caribe.

4.4 Leitura e aprovação de projetos de resolução

- 4.4.1 Projetos de resolução “Designação dos auditores externos do IICA e o CATIE para o biênio 2012-2013”, “Relatório 2010-2011 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)”, “Relatório 2010-2011 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), “Programa de ação conjunta entre o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) e IICA”, “Fortalecimento das parcerias estratégicas do IICA”, “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo”, “Relatório da Reunião Ordinária 2011 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”, “Colaboração com o Grupo Consultivo para a Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR)”, “Programa de Ação Conjunta entre o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o IICA” e “Orçamento-Programa 2012-2013”

- 4.4.1.1 A Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, reassumiu a presidência e solicitou ao Relator que lesse os projetos de resolução.
- 4.4.1.2 O Relator leu os projetos de resolução “Designação dos auditores externos do IICA e do CATIE para o biênio 2012-2013”, “Relatório 2010-2011 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)”, “Relatório 2010-2011 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), “Programa de Ação Conjunta entre o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) e IICA”, “Fortalecimento das parcerias estratégicas do IICA”, “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo”, “Relatório da Reunião Ordinária 2011 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”, “Colaboração com o Grupo Consultivo para a Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR)”, “Programa de Ação Conjunta entre o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o IICA” e “Orçamento-Programa 2012-2013”, que foram aprovados sem modificações.
- 4.4.2 Projeto de resolução “Responsabilidades do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Investigações e Ensino (CATIE)”
- 4.4.2.1 O Relator leu o projeto de resolução “Responsabilidades do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Investigações e Ensino (CATIE)” e agradeceu e reconheceu o trabalho e o empenho da comissão especial constituída por representantes das delegações do Canadá, do Haiti e do México na revisão e no ajuste da proposta originalmente apresentada pela Direção-Geral do Instituto. O projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
- 4.4.3 Projeto de resolução “Recuperação de custos incrementais gerados pela administração de projetos externos (TIL)”
- 4.4.3.1 O Relator leu o projeto de resolução. O Representante Observador dos Estados Unidos da América propôs a eliminação do primeiro resolutivo e “Taxa Institucional Líquida - TIL” no título do projeto de resolução. O Representante Observador da Argentina solicitou que, adicionalmente, se eliminasse a palavra “incremental” do título do projeto de resolução.

- 4.4.3.2 O Diretor-Geral solicitou que se deixasse aberta a possibilidade de apresentar, na próxima reunião da JIA, o estudo que dará elementos para definir uma política de recuperação de custos gerados pela administração de recursos externos ou um avanço desse estudo.
- 4.4.3.3 O Representante do Canadá sugeriu que, se o tema não fosse resolvido até a próxima reunião da CCEAG, fosse incluído na agenda dessa reunião. No mesmo sentido pronunciou-se o Representante Observador dos Estados Unidos da América.
- 4.4.3.4 O Assessor Jurídico resumiu as posições e informou que, na próxima reunião da JIA, será apresentado o estudo ou um avanço dele. Caso o tema não esteja resolvido até a próxima reunião da CCEAG, será conhecido por esta e apresentado à consideração da reunião seguinte do Comitê Executivo.
- 4.4.3.5 A Presidenta solicitou à Assessoria Jurídica e ao Secretário Técnico integrarem em um novo projeto de resolução as observações feitas pelos Representantes dos Estados membros.

4.5 Situação financeira e programático-orçamentária 2012-2013

- 4.5.1 O Secretário de Serviços Corporativos apresentou a proposta ajustada do Orçamento-Programa 2012-2013, que se apoia nos seguintes elementos: i) mantém-se o montante global de cotas atribuídas do Orçamento-Programa 2011; ii) aplica-se a nova escala de cotas aprovada pela OEA para 2012, segundo a resolução AG/RES. 2696 (XLI-O/11) da Assembléia Geral de 7 de junho de 2011; iii) incluem-se as contribuições de sobrecota da Argentina, da Guatemala, do México e do Uruguai para cada ano do biênio e o pronunciamento positivo de Belize; iv) mantém-se o montante de receitas diversos de US\$6.100.000 anuais, financiados com US\$3.500.000 de receitas estimadas e US\$2.600.000 do Fundo de Receitas Diversas.
- 4.5.2 O Secretário de Serviços Corporativos informou que o total do Fundo Ordinário para o ano 2012 chega a US\$33.784.900 e para 2013, a US\$33.899.800. O nível orçamentário implica a necessidade de cobrir déficits de US\$1.879.102 em 2012 e de US\$717.525 adicionais em 2013, gerados por: i) variações nos custos do pessoal local, devidas a aumentos salariais que devem ser feitos por força da lei, à necessidade de manter competitivos os salários do Instituto nos mercados trabalhistas nacionais para amortecer parcialmente a rotatividade de pessoal (11% nos últimos anos) e aos efeitos cambiais negativos da valorização de

algumas moedas locais; e ii) aumento nos custos de pessoal internacional pelos efeitos do ajuste parcial por inflação em 2012 e do ajuste por sede em 2012 e 2013, nos quais influem, entre outras variáveis, a inflação local e o efeito cambial.

- 4.5.3 O Secretário de Serviços Corporativos informou que, para cobrir esse déficit, se propõem as seguintes medidas: i) reduzir os custos de operação (objetos de despesa maior de 3 a 9, sem incluir pessoal) em US\$746.138 em 2012 (6,2%) e US\$602.625 adicionais em 2013 (5,4%); ii) suprimir seis postos de pessoal nas seguintes áreas: Biotecnologia e Biossegurança, Energias Limpas, Gestão e Redução de Riscos na Agricultura e nos Agronegócios e Formulação de Projetos de Cooperação Técnica. Esclareceu que a supressão desses postos de pessoal não implica o demissão de funcionários, pois se trata de cargos atualmente vagos.
- 4.5.4 O Representante Observador do México solicitou esclarecimento sobre o método utilizado para calcular sua sobrecota, o que foi esclarecido pela Administração.
- 4.5.5 Quanto aos cargos vagos que poderiam não ser preenchidas, a Representante Observadora da Argentina apresentou a possibilidade de profissionais de seu país ocuparem os cargos correspondentes por conta e custo de seu governo. Em vista disso, existe grande disposição de se trabalhar com o IICA na definição dos respectivos termos de referência.
- 4.5.6 O Diretor-Geral agradeceu aos Representantes Observadores da Argentina, da Guatemala, do México e do Uruguai por seu compromisso de contribuir com um montante adicional à sua cota, bem como a Belize por seu pronunciamento positivo em relação ao montante de sua cota. Também expressou sua satisfação com o gesto de solidariedade mostrado pela Argentina, ao abrir a possibilidade de contribuir com pessoal qualificado para atender aos temas que o IICA não poderia abordar por suas limitações orçamentárias. Finalmente, reconheceu o trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho constituído por Argentina, Canadá, Estados Unidos da América e México para a determinação dos termos de referência do estudo sobre a taxa institucional líquida.

4.6 Assinatura do Convênio Bilateral Geral de Cooperação Interinstitucional entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)

4.6.1 Procedeu-se à assinatura do Convênio Bilateral Geral de Cooperação Interinstitucional entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), cujo objetivo geral é estabelecer o quadro geral de cooperação entre as duas instituições para a realização de ações conjuntas nas áreas técnicas de interesse comum e potencializar a prestação de cooperação técnica aos Estados membros, segundo o disposto no contrato entre o Governo da República da Costa Rica e o IICA sobre o CATIE, Lei N° 8.028 de 12 de outubro de 2000. O convênio IICA-CATIE foi assinado pelos diretores-gerais das duas instituições, sendo testemunha de honra a Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

4.6.2 O Diretor-Geral do IICA destacou a relevância da assinatura do convênio, ato que formaliza um mandato de lei que data de 2000. O IICA e o CATIE dispõem de um plano de trabalho formalmente estabelecido e reconhecido pelos Estados membros. Afirmou que se procurará fortalecer ainda mais essa vinculação para potencializar a cooperação técnica recebida pelos países. Felicitou o CATIE e seu pessoal pelos esforços realizados para a concretização da assinatura do convênio.

4.6.3 O Diretor-Geral do CATIE ressaltou que a assinatura do convênio representa um momento histórico para ambas as instituições, porque lhes permitirá usar de maneira eficiente os recursos e as capacidades para enfrentar os desafios da agricultura dos Estados membros e ter um impacto maior em benefício das famílias rurais. Agradeceu ao Diretor-Geral do IICA e a seu pessoal pelo empenho para a concretização da assinatura do convênio.

4.6.4 A Presidenta, na condição de Ministra da Agricultura da Costa Rica, expressou sua satisfação pelo fato de duas instituições irmãs e complementares poderem estreitar ainda mais seus vínculos mediante a formalização do convênio de cooperação. Considerou que serão obtidas sinergias maiores, além de se dispor de agendas de trabalho que permitirão racionalizar o capital humano e os recursos econômicos. Felicitou a ambos os diretores-gerais, bem como as equipes de trabalho das duas instituições que contribuíram para a consecução do convênio.

4.7 Encerramento

- 4.7.1 A Quarta Sessão Plenária foi encerrada às 18h30min da quarta-feira 13 de julho de 2011.

QUINTA SESSÃO PLENÁRIA

5.1 Abertura

- 5.1.1 A Quinta Sessão Plenária da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 09h33min de 14 de julho de 2011, na Sala Magna da Sede Central do IICA, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

5.2 Avanços na organização do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011 e processo para a declaração dos Ministros da Agricultura

- 5.2.1 A Presidenta, em sua condição de Representante da Costa Rica, comentou que o próximo Encontro de Ministros da Agricultura das Américas será realizado de 19 a 21 de outubro de 2011 na Sede Central do IICA. A abertura do Encontro contará com a participação da Presidenta da República da Costa Rica, Senhora Laura Chinchilla.
- 5.2.2 Informou que o tema central do Encontro será a inovação para a realização de uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva, sob o lema “*Semeando inovação para colher prosperidade*”. Os acordos alcançados estarão na Declaração dos Ministros da Agricultura das Américas São José 2011, a qual será encaminhada à Presidência da Sexta Cúpula das Américas Cartagena 2012, “Conectando as Américas: Parceiros para a Prosperidade”, como uma contribuição para sua declaração e documentos anexos.
- 5.2.3 Destacou que o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) da Costa Rica e o IICA vêm trabalhando em conjunto na organização do Encontro, mediante um processo coordenado pelo Secretário das Relações Exteriores do IICA e pela Vice-Ministra do MAG, que preside as reuniões; além disso, a Ministra e o Diretor-Geral do IICA assumiram a direção e o acompanhamento do processo.
- 5.2.4 Informou que foi emitido um decreto executivo mediante o qual o Encontro é declarado de interesse público e nacional. O Governo, por meio dos ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura e Pecuária, e o IICA assinaram um acordo específico de cooperação que estabelece as bases para a colaboração e as

responsabilidades na preparação, no financiamento e na realização do Encontro de Ministros da Agricultura.

- 5.2.5 Informou que ela e o Diretor-Geral do IICA enviaram aos ministros e secretários de agricultura uma carta conjunta de convite para participar do Encontro. A formulação da Declaração deste Encontro deverá ser um processo coletivo para o qual todos os países devem contribuir.
- 5.2.6 Indicou que esse processo prevê: i) a preparação e distribuição de versões preliminares da Declaração aos ministros e delegados ministeriais para comentários e contribuições; ii) a realização de uma reunião do Foro de Delegados Ministeriais (18 e 19 de outubro) com o objetivo de construir o consenso para a Declaração; e iii) uma apresentação da Presidência do Foro de Delegados ao foro de ministros do texto consensual da Declaração.
- 5.2.7 Destacou que o processo se encerrará com a assinatura da Declaração pelos Ministros da Agricultura das Américas e sua publicação e distribuição como uma contribuição dos líderes da agricultura do hemisfério para a Sexta Cúpula das Américas Cartagena 2012, entre outros foros.
- 5.3 *Agenda provisória para o Encontro dos Ministros da Agricultura das Américas 2011*
- 5.3.1 A Presidenta solicitou ao Diretor-Geral que apresentasse a agenda provisória do Encontro dos Ministros da Agricultura das Américas 2011.
- 5.3.2 O Diretor-Geral informou que, devido às limitações de tempo e aos custos, a duração do Encontro foi reduzida de uma semana para três dias, sendo a reunião da JIA programada no âmbito do Encontro. A agenda provisória será a base para a elaboração, com a ajuda dos membros do Comitê Executivo e dos delegados ministeriais, do programa final que será remetido aos ministros.
- 5.3.3 Reiterou que o tema central da reunião será a inovação para a agricultura das Américas. A respeito, foi elaborado e distribuído aos membros da CCEAG e do Comitê Executivo um documento conceitual sobre o tema, como contribuição inicial para a formulação da Declaração dos Ministros da Agricultura São José 2011, o qual também será enviado aos delegados ministeriais. Exortou os membros do Comitê Executivo a examiná-lo e enriquecê-lo.

- 5.3.4 Observou que, tomando como insumo as contribuições recebidas dos países, o IICA, na condição de Secretaria Técnica, preparará e distribuirá uma versão preliminar da Declaração Ministerial para receber comentários específicos, com os quais se fará a redação de uma segunda versão preliminar avançada da Declaração, que será encaminhada ao Foro de Delegados Ministeriais.
- 5.3.5 Esse foro será presidido pela Delegada da Costa Rica e ocorrerá imediatamente antes do Encontro, visando-se a obtenção do consenso sobre o texto e a facilitação da aprovação dos ministros no encerramento do Encontro. Solicitou a colaboração dos membros do Comitê Executivo para que, no que deles depender, os delegados ministeriais designados para integrar esse foro sejam do mais alto nível e tenham acesso aos ministros, a fim de que possam transmitir fielmente as suas opiniões. A presidência do Foro de Delegados Ministeriais deverá apresentar aos ministros os resultados das deliberações de seus delegados e o texto consensual proposto da Declaração.
- 5.3.6 Quanto a parcerias estratégicas, o Diretor-Geral afirmou que, historicamente, o IICA tem desenvolvido sólidas relações com organizações internacionais e regionais cujas competências se complementam com as do Instituto. Informou, em seguida que o Diretor eleito da FAO acompanhará os ministros no Encontro Ministerial, criando-se assim um ambiente propício para a definição mais concreta e precisa da colaboração conjunta que os ministros esperam da FAO e do IICA.
- 5.3.7 A seguir, o Diretor-Geral enumerou os temas mais importantes que serão abordados na reunião da JIA, entre os quais os demonstrativos financeiros do IICA dos anos 2009 e 2010, os relatórios décimo sexto e décimo sétimo do CEA, o relatório sobre a arrecadação de cotas dos Estados membros até o mês de setembro de 2011, o Orçamento-Programa 2012-2013, a solicitação para que a JIA reduza de 45 para 30 dias o prazo de envio aos Estados membros dos documentos de trabalho para suas reuniões ordinárias e a apresentação do relatório de andamentos sobre o cumprimento das resoluções adotadas pela JIA em sua Décima Quinta Reunião Ordinária (Jamaica 2009) e pelo Comitê Executivo em suas reuniões ordinárias realizadas em 2010 e 2011.
- 5.3.8 O Representante do Canadá considerou útil centrar-se no tema da inovação. Acrescentou que, para os Estados membros, seria de grande utilidade que o IICA encaminhasse um calendário com as datas limite para receber insumos e comentários que contribuam para enriquecer o documento conceitual sobre inovação. Também perguntou quando se enviará a primeira versão preliminar da

Declaração aos Estados membros. Comentou, além disso, sobre a necessidade de se esclarecer qual será a visão da Declaração e se ela se baseará no Plano Agro.

- 5.3.9 O Diretor-Geral ressaltou que é necessário que a administração do IICA se mantenha em contato com os membros do Comitê Executivo para definir a agenda do Encontro de Ministros. Todas as contribuições que possam ser recebidas para a elaboração do documento conceitual sobre inovação são de grande importância. O Encontro será uma oportunidade importante para o IICA receber orientações dos Estados membros sobre como abordar o tema da inovação e como oferecer-lhes o apoio pertinente. Os temas do Plano Agro foram levados em conta na elaboração do Plano Estratégico 2010-2020 e do Plano de Médio Prazo 2010-2014, nos quais ficou evidente a importância da inovação para a realização de uma agricultura sustentável e competitiva e da segurança alimentar.
- 5.3.10 A Representante da Argentina manifestou sua satisfação com a inovação como tema central do Encontro Ministerial. Trata-se de um tema de grande interesse para o Ministério da Agricultura de seu país e é considerado fundamental para se avançar rumo a uma agricultura sustentável.
- 5.3.11 O Representante de Saint Kitts e Nevis declarou estar de acordo com os comentários feitos sobre a importância da inovação como uma ferramenta para impulsionar a competitividade e sustentabilidade da agricultura. Trata-se de uma área em que poderiam ser estabelecidas iniciativas de cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, pois em alguns países das Américas há experiências muito boas em inovação que poderiam ser replicadas em outros países. Para se alcançar isso, os países poderiam dispor da colaboração do IICA, o que reforçaria o valor desta organização hemisférica.
- 5.3.12 O Representante dos Estados Unidos da América também manifestou sua satisfação por se ter a inovação como tema central do Encontro Ministerial, agradeceu o esforço do IICA na produção do documento conceitual sobre esse tema e apoiou as observações feitas a respeito pelo Representante do Canadá.
- 5.3.13 O Diretor-Geral agradeceu os comentários, reiterou que o Encontro Ministerial será uma importante oportunidade para os Estados membros orientarem o IICA sobre como apoiá-los no tema da inovação e insistiu na necessidade de que os membros do Comitê Executivo e os delegados ministeriais acompanhem o IICA

no processo de formulação da Declaração Ministerial e do documento conceitual sobre inovação.

- 5.3.14 A Presidenta agradeceu as intervenções e manifestou ter plena certeza de que, graças à eficiência do IICA e ao apoio oportuno dos Estados membros, se conseguirá elaborar uma excelente Declaração.

5.4 Data e sede da Trigesima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo

- 5.4.1 O Secretário Técnico informou que, em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo, este órgão deve realizar uma reunião anual e que, segundo o artigo 23 do mesmo Regulamento, os Estados membros podem fazer oferecimentos para sediar uma reunião ordinária do Comitê Executivo.

- 5.4.2 A Presidenta solicitou aos Estados membros interessados em oferecer sede para a próxima reunião ordinária do Comitê Executivo que se manifestassem. Como não houve manifestações, o Secretário Técnico destacou que o artigo 25 do Regulamento do Comitê Executivo prevê que, em caso não exista oferecimento de um Estado Membro para sediar uma reunião ordinária do Comitê Executivo em seu país, essa reunião será realizada na Sede Central do Instituto, em São José, Costa Rica.

5.5 Leitura e aprovação de projetos de resolução

- 5.5.1 O Relator leu os projetos de resolução “Recuperação plena de custos gerados pela administração de projetos externos”, “Relatório anual do IICA 2010”, “Agenda para o Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011” e “Data e sede da Trigesima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo”, que foram aprovados sem modificações.

- 5.5.2 O Relator leu o projeto de resolução “Reconhecimento ao Senhor Luis Carlos Gutiérrez Jaime por sua contribuição como integrante do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”, que foi aprovado sem modificações. A Representante Observadora do México agradeceu o reconhecimento ao Senhor Luis Carlos Gutiérrez Jaime e se comprometeu a levá-la ao seu conhecimento.

5.6 Encerramento

- 5.6.1 A Quinta Sessão Plenária foi encerrada às 10h45min de 14 de julho de 2011.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

6.1 Abertura

- 6.1.1 A Sessão de Encerramento teve início às 10h40min de 14 de julho de 2011, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

6.2 Discurso da Presidenta

- 6.2.1 A Presidenta do Comitê Executivo 2011 expressou sua satisfação pelos resultados da reunião e destacou sua relevância para a preparação do Encontro de Ministros da Agricultura, que ocorrerá de 18 a 21 de outubro de 2011 em São José, Costa Rica. Referiu-se aos avanços alcançados nos aspectos organizativos e ressaltou a adoção do tema da inovação como eixo central do Encontro Ministerial, pois considera que isto colocará o tema nas agendas dos países e do IICA. Ressaltou o consenso alcançado sobre a metodologia de trabalho para facilitar a participação e as contribuições dos países na elaboração da Declaração dos Ministros. Mencionou a importância de se incluir nessa Declaração mecanismos e formas de colaboração entre países.
- 6.2.2 A Presidenta reiterou sua satisfação em colaborar com o IICA e declarou sua certeza de que, com a cooperação dos presentes e dos ministros da agricultura, serão obtidos excelentes resultados no Encontro Ministerial. Agradeceu os Representantes dos Estados membros junto ao Comitê Executivo e suas equipes pelo apoio, por sua disciplinada participação e por suas contribuições para a reunião. Agradeceu o compromisso do Diretor-Geral e de toda a equipe técnica e logística do IICA de gerar as melhores condições de trabalho para este Comitê Executivo.
- 6.2.3 A Representante do México agradeceu à Presidenta pela excelente condução da reunião e ao Diretor-Geral por sua atenção e felicitou a ambos e à equipe de trabalho pelo êxito da reunião.

6.3 Discurso do Diretor-Geral do IICA

- 6.3.1 O Diretor-Geral agradeceu à Presidenta, aos Representantes e aos Representantes Observadores o apoio recebido para o êxito da reunião. Considerou que foram alcançados avanços relevantes em temas complexos e sensíveis, em particular no que se refere ao orçamento do IICA. Destacou que os países têm plena soberania para tomar decisões com respeito ao que esperam do IICA e o Instituto e seu pessoal sempre devem trabalhar com responsabilidade e entusiasmo para responder a suas expectativas.
- 6.3.2 O Diretor-Geral agradeceu a Argentina, Belize, Canadá, Estados Unidos da América, México, Uruguai e outros países por suas contribuições na busca de formas inovadoras para fortalecer financeiramente o IICA. Acrescentou que o Instituto enfrenta uma situação financeira difícil e reiterou a solicitação de que os países considerem e adotem o “cenário 2” que lhes foi apresentado.
- 6.3.3 Reconheceu que a TIL gerada com a administração de projetos financiados com recursos externos constitui uma fonte importante de recursos, considerando muito acertada a decisão do Comitê Executivo de realizar um estudo de consultoria sobre a cobrança da TIL, cujos resultados serão apresentados à JIA. Agradeceu a oferta da Argentina de cobrir os custos de alguns cargos de profissionais internacionais e afirmou que proporá a outros países que façam o mesmo.
- 6.3.4 Em seguida, o Diretor-Geral abordou o próximo Encontro de Ministros da Agricultura. Em sua opinião, o lema do Encontro, “*Semeando inovação para colher prosperidade*”, é muito apropriado, pois permitirá centrar o diálogo no papel crucial da inovação para a agricultura. Previu que, graças à colaboração e coordenação entre o pessoal do Ministério da Agricultura e Pecuária da Costa Rica e o do IICA, a organização do Encontro será um sucesso e preencherá as expectativas dos ministros.
- 6.3.5 Destacou a importância das parcerias estratégicas para o IICA e reafirmou a vontade de fortalecer as relações com os parceiros atuais e de estabelecer projetos conjuntos com novos aliados.
- 6.3.6 Em seguida, agradeceu todos os Representantes por sua presença, contribuições e compromissos; o Governo da Costa Rica e a Ministra da Agricultura, por seu apoio constante ao IICA e pela excelente condução da reunião; o Ministro de

Agricultura do Panamá, pelo excelente exercício da presidência em 13 de julho; o Relator, por seu valioso trabalho; e o Assessor Jurídico, por seus conselhos pertinentes. Também agradeceu o pessoal técnico e logístico do IICA e os intérpretes pelos esforços para assegurar o êxito da reunião. Finalmente, desejou a todos os visitantes um feliz regresso a seus países.

6.4 *Encerramento*

- 6.4.1 A Sessão de Encerramento da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 10h55min de 14 de julho de 2011.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e serviços de cooperação técnica		
Res. 534	Relatório anual do IICA 2010	63
B. Assuntos de orçamento e finanças		
Res. 535	Demonstrativos financeiros do IICA 2010 e relatório dos auditores externos	65
Res. 536	Décimo sétimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	67
Res. 537	Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	69
Res. 538	Designação dos auditores externos do IICA e o CATIE para o biênio 2012-2013	71
Res. 539	Relatório sobre a arrecadação de cotas	72
Res. 540	Orçamento-programa 2012-2013	74
Res. 541	Recuperação plena de custos gerados pela administração de projetos externos	79
C. Assuntos dos órgãos de governo		
Res. 542	Reconhecimento ao Senhor Luis Carlos Gutiérrez Jaime por sua contribuição como integrante do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	81

Res. 543	Responsabilidades do representante da JIA junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	82
Res. 544	Relatório da Reunião Ordinária 2011 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	86
Res. 545	Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo	87
Res. 546	Agenda para o Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011	88
Res. 547	Data e sede da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo	90

D. Parcerias com organismos internacionais

Res. 548	Fortalecimento das parcerias estratégicas do IICA	92
Res. 549	Relatório 2010-2011 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	94
Res. 550	Programa de ação conjunta entre o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o IICA	96
Res. 551	Relatório 2010-2011 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)	98
Res. 552	Programa de ação conjunta entre o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) e o IICA	99
Res. 553	Colaboração IICA-CGIAR	101

IICA/CE/Res. 534 (XXXI-O/11)

12 de julho, 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 534

RELATÓRIO ANUAL DO IICA 2010

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 573 (11), “Relatório Anual do IICA 2010”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.f do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do IICA receber, analisar e aprovar o relatório anual das atividades da Direção-Geral e tomar a ação cabível;

Que a Direção-Geral elaborou e publicou o Relatório Anual do IICA 2010, o qual foi remetido pelo Diretor-Geral do Instituto em 7 de abril de 2011 ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) e distribuído na webpage do IICA;

Que cada Representante do Instituto apresentou, por sua vez, o respectivo relatório nacional aos 34 Estados Membros;

Que o relatório trata das atividades de cooperação realizadas pelo Instituto em 2010 para a implementação das agendas de cooperação do IICA, nos níveis nacional, regional e hemisférico, no âmbito do Plano de Médio Prazo 2010-2014; e

Que o Relatório Anual 2010 está disponível para consulta, em formato eletrônico, na webpage do Instituto (www.iica.int),

RESOLVE:

Aprovar o Relatório Anual do IICA 2010.

IICA/CE/Res. 535 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 535

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO IICA 2010
E RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 578 (11), “Demonstrativos financeiros do Instituto 2010 e Relatório dos Auditores Externos”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.d do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do IICA examinar a situação financeira do Instituto e que, quando se exigir uma decisão, ele deverá enviar o relatório e as recomendações cabíveis à Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que os auditores externos dão fé da boa gestão dos recursos financeiros do Instituto no exercício de 2010 e de que a administração do IICA procedeu em conformidade com o estabelecido a respeito nos regulamentos do Instituto; e

Que o Comitê de Exame de Auditoria (CEA), em seu Décimo Sétimo Relatório, declara ter examinado o Relatório dos Auditores Externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA correspondentes ao exercício de 2010, concluindo que o trabalho realizado foi completo e em conformidade com as normas do Instituto e as normas internacionais de auditoria,

RESOLVE:

1. Acolher os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes ao exercício de 2010, bem como o Relatório dos Auditores Externos, e instruir o Diretor-Geral a que os apresente à Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA para sua informação.
2. Encarregar o Diretor-Geral de dar seguimento às recomendações dos auditores externos e de apresentar um relatório a respeito à próxima reunião ordinária do Comitê Executivo.

IICA/CE/Res. 536 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 536

**DÉCIMO SÉTIMO RELATÓRIO DO COMITÊ
DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 579 (11), “Décimo Sétimo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 231 (VII-O/93), estabeleceu o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprovou o seu estatuto;

Que o CEA levou em conta o relatório e as recomendações dos auditores externos para propor recomendações e elaborar o seu relatório; e

Que, segundo o disposto no artigo 3.k do Regulamento do Comitê Executivo, cabe a este órgão de governo do IICA receber e aprovar os relatórios do CEA e resolver sobre suas recomendações,

RESOLVE:

1. Aprovar o Décimo Sétimo Relatório do CEA.
2. Encarregar o Diretor-Geral de implementar as recomendações constantes do Décimo Sétimo Relatório do CEA.

3. Agradecer os integrantes do CEA pelo trabalho realizado.

IICA/CE/Res. 537 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 537

ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 580 (11), “Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria”,

CONSIDERANDO:

Que é função do Comitê Executivo eleger os membros do Comitê de Exame de Auditoria (CEA), em conformidade com o disposto tanto no artigo 3.k do Regulamento do Comitê Executivo como no artigo III do Estatuto do CEA;

Que o Estatuto do CEA dispõe que pelo menos um dos três membros do CEA deverá ser eleito dentre candidatos propostos pelos seis maiores contribuintes ao IICA, outro dentre os candidatos postulados por todos os demais Estados membros e o terceiro dentre os candidatos postulados por todos os Estados membros;

Que o período do membro do CEA eleito dentre todos os Estados membros expira em 31 de dezembro de 2011;

Que, em conformidade com o disposto no Estatuto do CEA, o Diretor-Geral solicitou a todos os Estados membros que apresentassem candidatos para substituir o membro do CEA cujo mandato expira neste ano;

Que, em resposta a esse pedido, foram recebidas nomeações dos Governos do Equador, do México e do Panamá; e

Que todos os candidatos apresentados atendem aos requisitos para ser membro desse Comitê,

RESOLVE:

Eleger a Senhora Magela E. Kinkead C., da República do Panamá, como membro integrante do CEA, no cargo reservado a um candidato nomeado por todos os Estados membros, pelo período de seis anos, que começa em 1º de janeiro de 2012 e termina em 31 de dezembro de 2017.

IICA/CE/Res. 538 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 538

**DESIGNAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS
DO IICA E O CATIE PARA O BIÊNIO 2012-2013**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 100 do Regulamento da Direção-Geral dispõe que os auditores externos sejam designados pelo Comitê Executivo para executar as tarefas especificadas no Capítulo VII do mencionado Regulamento;

Que uma comissão especial integrada por representantes da Direção-Geral e com a participação do CATIE analisou as propostas apresentadas por cinco firmas de auditoria de reconhecido prestígio e concluiu que a firma Ernst & Young apresentou o melhor proposta em termos de qualidade e preço; e

Que, com base nessa análise, o Diretor-Geral recomenda ao Comitê Executivo que designe a firma Ernst & Young como auditores externos do IICA e do CATIE para o período 2012-2013,

RESOLVE:

Designar a firma Ernst & Young como auditores externos do IICA e do CATIE para o período 2012-2013, designação que poderá ser prorrogada pelo Diretor-Geral pelo prazo adicional de dois anos.

IICA/CE/Res. 539 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 539**RELATÓRIO SOBRE A ARRECADAÇÃO DE COTAS**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 581 (11), “Relatório do Diretor-Geral sobre a situação atualizada da arrecadação de cotas”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 414 (XIII-O/05), adotou o documento “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”;

Que, graças às medidas adotadas, à boa disposição e ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros e aos esforços da Direção-Geral, conseguiu-se uma importante recuperação do montante total de cotas devidas ao Instituto; e

Que isso tem facilitado a execução dos programas e projetos incluídos nas estratégias de cooperação estabelecidas no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do Instituto nos âmbitos nacional, regional e hemisférico,

RESOLVE:

1. Agradecer os Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, bem como outros altos funcionários dos Governos dos Estados membros do

IICA, pelos esforços que vêm realizando para cumprir o pagamento das cotas anuais ao IICA.

2. Reconhecer a importância de manter vigentes as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para instar os Estados membros a que realizem oportunamente o pagamento de suas cotas anuais ao Instituto e liquidem os saldos correspondentes de anos anteriores.
3. Encarregar o Diretor-Geral de: (a) continuar as gestões para a cobrança das cotas de 2011 e das correspondentes a períodos anteriores; e (b) manter informados os Estados membros sobre o progresso dessa gestão.
4. Instar aos Estados membros que se mantenham em dia com o pagamento de suas cotas ao Instituto e, aos que estiverem atrasados nesses pagamentos, que sigam os planos acordados para o cumprimento de suas obrigações financeiras com o IICA.

IICA/CE/Res. 540 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 540**ORÇAMENTO-PROGRAMA 2012-2013**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 582 (11), "Orçamento-Programa para o biênio 2012-2013",

CONSIDERANDO:

Que a Convenção do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- i. Em seu artigo 8.b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como atribuição "aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros, com o voto favorável de dois terços dos seus membros";
- ii. Em seu artigo 23, que "os Estados membros contribuirão para o sustento do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, em conformidade com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos";
- iii. Em seu artigo 14.b, que o Comitê Executivo terá como atribuição "examinar o Projeto de Orçamento-Programa Bienal que o Diretor-Geral submeter à Junta e fazer as observações e recomendações que julgar pertinentes";

Que o Instituto precisou enfrentar uma complexa situação financeira gerada pelo aumento de custos devido à inflação e à paridade cambial negativa em relação ao dólar dos Estados Unidos da América, sendo necessária a realização de diversos ajustes para absorver os seus efeitos; e

Que o Diretor-Geral apresentou a proposta de Orçamento-Programa 2012-2013 à consideração da Trigesima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo em um formato que atende aos requisitos de estrutura e conteúdo estabelecidos nas normas vigentes,

RESOLVE:

Recomendar à JIA que aprove:

1. A dotação global do Fundo Ordinário do Orçamento-Programa 2012-2013 do Instituto no montante de US\$33.784.900 para 2012 e de US\$33.899.800 para 2013, financiados pela contribuição de cotas dos Estados membros no total de US\$27.684.900 em 2012 e US\$27.799.800 em 2013, segundo os valores indicados na escala de cotas adjunta como “Anexo A”, que inclui as cotas alocadas e as contribuições extras, bem como receitas diversas no total de US\$6.100.000 anuais, compostas de US\$3.500.000 de rendas previstas por ano e do uso de até US\$2.600.000 por ano do Fundo de Receitas Diversas.
2. O uso dos recursos para o Orçamento-Programa 2012-2013 em conformidade com os ajustes acordados no documento IICA/CE/Doc. 582 (11), "Projeto de Orçamento-Programa 2012-2013", que detalha as dotações para cada um dos capítulos, programas de concentração técnica, âmbitos de ação e objetos de despesa maior, cujo resumo por capítulo é adjunto como “Anexo B”.
3. A autorização ao Diretor-Geral para:
 - i. efetuar transferências entre os capítulos do Orçamento-Programa 2012-2013, desde que o total delas não aumente nem diminua os capítulos em mais de 10% e não afete substancialmente as prioridades aprovadas; e

- ii. realizar os ajustes necessários na alocação de recursos aprovados nesta resolução, no caso de as receitas acrescentadas do exercício orçamentário 2012 e 2013 serem inferiores às estimadas para o biênio indicado, e informar esta circunstância eventual ao Comitê Executivo e à JIA.

ANEXO A

Escala de Cotas dos Estados membros e Receitas Diversas 2012 e 2013 com base na Escala de Cotas da OEA para 2012 ¹ (US\$)

ESTADOS MEMBROS	2012	2012				2013				VARIAÇÕES			
	OEA	IICA				IICA				2012-2011		2013-2012	
	%	%	COTA ATRIBUÍDA	COTA EXTRA	TOTAL COTAS	%	COTA ATRIBUÍDA	COTA EXTRA	TOTAL COTAS	US\$	%	US\$	%
			US\$ ³	US\$ ³	US\$ ³		US\$ ³	US\$ ³	US\$ ³				
Antigua e Barbuda	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
Argentina	2,408	2,408	662.400	220.900	883.300	2,408	662.400	220.900	883.300	-4	0,0%	0	0,0%
Bahamas	0,062	0,062	17.100	0	17.100	0,062	17.100	0	17.100	-4.082	-19,3%	0	0,0%
Barbados	0,045	0,045	12.400	0	12.400	0,045	12.400	0	12.400	-4.105	-24,9%	0	0,0%
Belize	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
Bolivia	0,049	0,049	13.500	0	13.500	0,049	13.500	0	13.500	846	6,7%	0	0,0%
Brasil	9,941	9,941	2.734.600	0	2.734.600	9,941	2.734.600	0	2.734.600	546.835	25,0%	0	0,0%
Canadá	11,972	11,972	3.293.300	0	3.293.300	11,972	3.293.300	0	3.293.300	-492.169	-13,0%	0	0,0%
Chile	1,189	1,189	327.100	0	327.100	1,189	327.100	0	327.100	31.932	10,8%	0	0,0%
Colômbia	1,049	1,049	288.600	0	288.600	1,049	288.600	0	288.600	57.802	25,0%	0	0,0%
Costa Rica	0,221	0,221	60.800	0	60.800	0,221	60.800	0	60.800	9.359	18,2%	0	0,0%
Dominica	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
Equador	0,258	0,258	71.000	0	71.000	0,258	71.000	0	71.000	14.057	24,7%	0	0,0%
El Salvador	0,114	0,114	31.400	0	31.400	0,114	31.400	0	31.400	2.516	8,7%	0	0,0%
Estados Unidos da América	59,470	59,470	16.359.400	0	16.359.400	59,470	16.359.400	0	16.359.400	-12	0,0%	0	0,0%
Granada	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
Guatemala	0,168	0,168	46.200	5.200	51.400	0,168	46.200	5.200	51.400	-41	-0,1%	0	0,0%
Guiana	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
Haiti	0,034	0,034	9.400	0	9.400	0,034	9.400	0	9.400	-2.979	-24,1%	0	0,0%
Honduras	0,051	0,051	14.000	0	14.000	0,051	14.000	0	14.000	1.621	13,1%	0	0,0%
Jamaica	0,093	0,093	25.600	0	25.600	0,093	25.600	0	25.600	-8.236	-24,3%	0	0,0%
México	8,281	8,281	2.278.000	105.300	2.383.300	8,281	2.278.000	217.300	2.495.300	143.818	6,4%	112.000	4,7%
Nicarágua	0,034	0,034	9.400	0	9.400	0,034	9.400	0	9.400	-2.979	-24,1%	0	0,0%
Panamá	0,158	0,158	43.500	0	43.500	0,158	43.500	0	43.500	-1.339	-3,0%	0	0,0%
Paraguai	0,093	0,093	25.600	0	25.600	0,093	25.600	0	25.600	-8.511	-25,0%	0	0,0%
Peru	0,688	0,688	189.300	0	189.300	0,688	189.300	0	189.300	37.177	24,4%	0	0,0%
República Dominicana	0,257	0,257	70.700	0	70.700	0,257	70.700	0	70.700	14.032	24,8%	0	0,0%
Saint Kitts e Nevis	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
São Vicente e Granadinas	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
Santa Lúcia	0,022	0,022	6.100	0	6.100	0,022	6.100	0	6.100	48	0,8%	0	0,0%
Suriname	0,034	0,034	9.400	0	9.400	0,034	9.400	0	9.400	-2.979	-24,1%	0	0,0%
Trinidade e Tobago	0,180	0,180	49.500	0	49.500	0,180	49.500	0	49.500	7.687	18,4%	0	0,0%
Uruguai	0,214	0,214	58.900	2.300	61.200	0,214	58.900	5.200	64.100	11.409	22,9%	2.900	4,7%
Venezuela	2,186	2,186	601.300	0	601.300	2,186	601.300	0	601.300	34.621	6,1%	0	0,0%
SUBTOTAL	99,425	99,425	27.351.200	333.700	27.684.900	99,425	27.351.200	448.600	27.799.800	386.661	1,4%	114.900	0,4%
Cuba	0,575	0,575	158.200	0	158.200	0,575	158.200	0	158.200	-52.241	-24,8%	0	0,0%
TOTAL DE COTAS	100,000	100,000	27.509.400	333.700	27.843.100	100,000	27.509.400	448.600	27.958.000	334.420	1,2%	114.900	0,4%
RECEITAS DIVERSAS ²					6.100.000				6.100.000	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL FUNDO ORDINÁRIO ⁴					33.784.900				33.899.800	386.661	1,2%	114.900	0,3%

Nota: No cálculo das cotas dos Estados membros, não se considera o percentual de Cuba.

1/ De acordo com a resolução AG/RES. 2696 (XLI-O/11) da Assembleia Geral da OEA de 7 de Junho de 2011.

2/ As receitas diversas em 2012 e 2013 são compostas de US\$3.500.000 de receitas estimadas e de US\$2.600.000 do Fundo de Receitas Diversas.

3/ Arredondado para a centena mais próxima.

4/ O Total do Fundo Ordinário não inclui Cuba.

ANEXO B

Dotação do Fundo Ordinário por Capítulo
(US\$)

CAPÍTULO	2012				2013			
	COTAS	DIVERSOS	FUNDO ORDINÁRIO		COTAS	DIVERSOS	FUNDO ORDINÁRIO	
			US\$	%			US\$	%
CAPÍTULO I: Serviços diretos de cooperação técnica	24.357.534	5.801.991	30.159.525	89,3%	24.620.168	5.801.991	30.422.159	89,7%
Programa de Inovação para a Produtividade e a Competitividade	7.606.892	1.169.356	8.776.247	29,1%	7.693.518	1.166.343	8.859.861	29,1%
Programa de Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade Alimentos	5.868.501	1.715.022	7.583.523	25,1%	5.882.612	1.700.748	7.583.360	24,9%
Programa de Agronegócios e Comercialização	5.790.576	1.670.112	7.460.688	24,7%	5.863.421	1.682.693	7.546.114	24,8%
Programa de Agricultura, Territórios e Bem-Estar Rural	5.091.565	1.247.502	6.339.067	21,0%	5.180.617	1.252.207	6.432.824	21,1%
CAPÍTULO II: Custos da Direção	1.702.312	67.738	1.770.050	5,2%	1.741.578	67.738	1.809.316	5,3%
Gabinete do Diretor-Geral	702.407	17.500	719.907	40,7%	714.222	17.500	731.722	40,4%
Secretaria de Serviços Corporativos	999.905	50.238	1.050.143	59,3%	1.027.355	50.238	1.077.593	59,6%
CAPÍTULO III: Custos Gerais e Provisões	1.224.681	20.000	1.244.681	3,7%	1.224.681	20.000	1.244.681	3,7%
Órgãos de Governo	400.000	0	400.000	32,1%	400.000	0	400.000	32,1%
Seguros Institucionais	391.531	0	391.531	31,5%	391.531	0	391.531	31,5%
Pensões de Ex-Diretores	287.650	0	287.650	23,1%	287.650	0	287.650	23,1%
Contribuição para a Administração Fundo de Aposentadoria e Pensões	25.000	0	25.000	2,0%	25.000	0	25.000	2,0%
Contribuição para o Tribunal Administrativo OEA	25.000	0	25.000	2,0%	25.000	0	25.000	2,0%
Auditoria Externa	95.500	0	95.500	7,7%	95.500	0	95.500	7,7%
Programa Atendimento do Pessoal em Casos de Emergência	0	20.000	20.000	1,6%	0	20.000	20.000	1,6%
CAPÍTULO IV: Renovação de Infraestrutura e Equipamento	400.373	210.271	610.644	1,8%	213.373	210.271	423.644	1,2%
TOTAL	27.684.900	6.100.000	33.784.900	100,0%	27.799.800	6.100.000	33.899.800	100,0%

IICA/CE/Res. 541 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 541

**RECUPERAÇÃO PLENA DE CUSTOS GERADOS
PELA ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS EXTERNOS**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que é importante que o Instituto aplique uma política de recuperação plena dos custos gerados pela administração de projetos financiados com recursos externos;

Que o Regulamento Financeiro, em sua Norma 3.5.2, estabelece que “anualmente se fará um estudo para assegurar que as taxas cobradas pelo Instituto para a TIL refletem os custos reais da administração de recursos externos” e que este estudo vem sendo realizado internamente na Direção-Geral; e

Que, a fim de legitimar uma política de cobrança da TIL, é recomendável dispor-se de um estudo especializado, realizado por consultores externos, que ofereça elementos para revisar a política atual,

RESOLVE:

Solicitar ao Diretor-Geral:

1. A contratação de um consultor externo para a elaboração de um estudo que ofereça elementos para a definição de uma política de recuperação de custos gerados pela administração de projetos externos (Taxa Institucional Líquida – TIL).

2. A apresentação à próxima reunião ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) do estudo e de seus resultados, juntamente com as recomendações do Diretor-Geral ou, se não tiver sido concluído, de um relatório de andamento até a data que inclua os resultados preliminares e as observações do Diretor-Geral.
3. No caso de este tema não estar resolvido na próxima reunião ordinária da JIA, que apresente o estudo final, com as recomendações do Diretor-Geral e as observações da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais, para a consideração da próxima reunião ordinária do Comitê Executivo.

IICA/CE/Res. 542 (XXXI-O/11)

14 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 542

RECONHECIMENTO AO SENHOR LUIS CARLOS GUTIÉRREZ JAIME
POR SUA CONTRIBUIÇÃO COMO INTEGRANTE DO COMITÊ
DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o CEA constitui um importante mecanismo do Comitê Executivo, tanto no assessoramento direto ao Diretor-Geral na condução administrativa e financeira do Instituto como na assistência ao Comitê Executivo na revisão das contas da Direção-Geral;

Que os integrantes do CEA, designados pelos Governos, realizam um importante trabalho; e

Que o Senhor Luis Carlos Gutiérrez Jaime, do México, integra o CEA desde 1º de janeiro de 2006 e concluirá o seu trabalho em 31 de dezembro de 2011, e que vem desempenhando essa responsabilidade com grande dedicação e competência,

RESOLVE:

1. Agradecer o Governo do México pelo apoio prestado pelo Senhor Luis Carlos Gutiérrez Jaime, na condição de membro do CEA.
2. Reconhecer o excelente e dedicado trabalho do Senhor Gutiérrez e agradecer profundamente suas contribuições para o CEA e para a gestão administrativa e financeira do Instituto.

IICA/CE/Res. 543 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 543**RESPONSABILIDADES DO REPRESENTANTE DA JIA JUNTO
AO CONSELHO SUPERIOR DO CENTRO AGRONÔMICO
TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO (CATIE)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o Acordo Constitutivo do CATIE, a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) é o órgão superior desse Centro e tem a competência de designar um representante junto ao Conselho Superior do CATIE com voz e voto;

Que, em conformidade com o disposto na resolução IICA/JIA/Res. 461 (XV-O/09) da JIA, os Estados membros que deverão designar o Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE são Dominica (2011-2012), Estados Unidos da América (2013-2014), Chile (2015-2016) e Equador (2017-2018);

Que o IICA aporta ao CATIE aproximadamente US\$1 milhão por ano, procedente das cotas que o Instituto recebe dos Estados membros, que esse Centro é o usufrutuário das propriedades rurais do IICA em Turrialba e “La Lola” em Siquirres e que administra, em conjunto com o IICA, a Biblioteca Comemorativa Orton;

Que o Comitê Executivo, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/CE/Res.550(XXXI-O/11), acolheu o Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para o período 2011-2014; e

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 532 (XXX-O/10), dispôs que o Comitê Executivo, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária, propusesse à JIA que o seu representante junto ao Conselho Superior do CATIE, no exercício do seu mandato, zele pelo cumprimento, pelo fortalecimento e pela ampliação

do trabalho conjunto com o IICA e pelo fortalecimento dos mecanismos técnicos, administrativos e financeiros que facilitam as ações conjuntas,

RESOLVE:

1. Recomendar que a JIA encarregue a seu representante junto ao Conselho Superior do CATIE de desempenhar as responsabilidades destacadas no Anexo a esta resolução.
2. Encarregar o Diretor-Geral do IICA de oferecer ao Estado Membro que representar a JIA junto ao Conselho Superior do CATIE o apoio informativo, logístico, técnico e jurídico necessário ao desempenho das responsabilidades especificadas nesta resolução.

Anexo
Responsabilidades do Representante da JIA
junto ao Conselho Superior do CATIE

1. Desenvolver um conhecimento básico do contrato assinado entre o Governo da Costa Rica e o IICA sobre o CATIE, emendado pela Lei 8.028 da Costa Rica, de 12 de outubro de 2000, e do Acordo de Cooperação Conjunta entre o IICA e o CATIE, de 13 de julho de 2011.
2. Coordenar-se com o Diretor-Geral do IICA e com os Estados membros para definir a posição da JIA em assuntos tratados pelo Conselho Superior do CATIE, sobretudo nas decisões adotadas para ampliar o Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE e fortalecer os mecanismos de execução na ação conjunta.
3. Ter conhecimento dos acordos, dos compromissos e das resoluções emanadas da JIA e do Comitê Executivo do IICA que tenham algum impacto nas relações entre o IICA e o CATIE, em particular aqueles referentes às ações conjuntas em benefício dos Estados membros.
4. Consultar os Estados membros e o Diretor-Geral do IICA sobre os assuntos da agenda do Conselho Superior do CATIE que possam ter relação com o IICA, ou o seu patrimônio, em particular esses assuntos que requerem um voto do Conselho.
5. Acompanhamento da execução do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE: (i) requerendo um relatório especial do CATIE sobre o Programa; (ii) mantendo atualizado o conhecimento da sua execução; (iii) propondo iniciativas para o fortalecimento dos mecanismos de ação conjunta; e (iv) prestando apoio na solução de eventuais limitações que afetem o cumprimento do Programa de Ação Conjunta.

6. Apresentar anualmente um relatório do seu trabalho ao Comitê Executivo e ao Diretor-Geral do IICA.

IICA/CE/Res. 544 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 544**RELATÓRIO DA REUNIÃO ORDINÁRIA 2011 DA COMISSÃO
CONSULTIVA ESPECIAL DE ASSUNTOS GERENCIAIS (CCEAG)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 583 (11), “Relatório da Reunião Ordinária 2011 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”,

CONSIDERANDO:

Que o propósito da CCEAG, como comissão permanente do Comitê Executivo, é assessorar o Diretor-Geral para promover um intercâmbio mais regular com os Estados membros em assuntos administrativos, financeiros e estratégicos, para facilitar a obtenção do consenso tanto no Comitê Executivo como na Junta Interamericana de Agricultura (JIA); e

Que, em sua reunião ordinária de 4 de maio do ano em curso, a CCEAG e a Direção-Geral geraram pontos de consenso sobre o fortalecimento financeiro do IICA,

RESOLVE:

Acolher o Relatório da Reunião Ordinária 2011 da CCEAG.

IICA/CE/Res. 545 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 545

**AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA DÉCIMA
QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA E DA TRIGÉSIMA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 584 (11), “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA”, e o documento IICA/CE/Doc. 585 (11), “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que os relatórios de andamento acima mencionados mostram que a Direção-Geral tem atendido satisfatoriamente ao disposto nas resoluções adotadas na Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e desempenhado a contento as tarefas necessárias para cumprir as resoluções adotadas na Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher os relatórios: (i) “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”;

e (ii) “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo”.

IICA/CE/Res. 546 (XXXI-O/11)

14 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 546**AGENDA PARA O ENCONTRO DE MINISTROS
DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2011**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 587 (11), "Agenda provisória do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011";

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.p do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que o Comitê deve analisar a agenda provisória das reuniões da Junta Interamericana de Agricultura (JIA); e

Que o Comitê Executivo, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária, analisou a agenda do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, documento que inclui os temas que a JIA deverá considerar em sua próxima reunião ordinária,

RESOLVE:

1. Acolher a agenda provisória do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, que inclui os temas a serem tratados pela JIA.
2. Agradecer Sua Excelência a Senhora Glória Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, pelo relatório apresentado sobre os avanços na organização do Encontro de Ministros da Agricultura das

Américas 2011, que ocorrerá na cidade de São José, Costa Rica, de 19 a 21 de outubro desse ano.

3. Instar os membros do Comitê Executivo a que compartilhem com os seus ministros a importância de sua presença no Encontro Ministerial do mês de outubro na Sede Central do IICA.

IICA/CE/Res. 547 (XXXI-O/11)

14 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 547**DATA E SEDE DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 586 (11), "Data e sede da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo",

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 do Regulamento do Comitê Executivo, este órgão de governo do Instituto deve realizar uma reunião ordinária anual;

Que, em consequência, é necessário definir a data e o lugar onde se realizará a Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo em 2012;

Que o artigo 25 do mencionado Regulamento estabelece que, no caso de não existir oferecimento de um Estado Membro para que a Reunião Ordinária do Comitê Executivo se realize em seu país, essa reunião se realizará na Sede Central do Instituto, em São José, Costa Rica; e

Que o Diretor-Geral informa que não recebeu qualquer oferecimento formal de Estado Membro para sediar a próxima Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Realizar a Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo na Sede Central do IICA, em São José, Costa Rica, no primeiro semestre de 2012.
2. Encarregar o Diretor-Geral de, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pelas normas vigentes, efetuar oportunamente a convocação aos Estados membros para participarem da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

IICA/CE/Res. 548 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 548**FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS DO IICA**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO OUVIDO:

A apresentação do Diretor-Geral e o diálogo no Comitê Executivo sobre a importância do fortalecimento das parcerias estratégicas do IICA em apoio aos esforços dos Estados membros para avançar em seu desenvolvimento agrícola e rural,

CONSIDERANDO:

Que o IICA, para cumprir a sua missão e apoiar os Estados membros em seus esforços para avançar para uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva, deverá ampliar a oferta e a cobertura de seus serviços de cooperação técnica e potencializar sua eficácia;

Que atualmente o IICA, com recursos limitados, só pode atender a aproximadamente 50% da demanda de serviços de cooperação solicitada por seus Estados membros;

Que, sendo necessário complementar as capacidades do IICA para potencializar e ampliar os programas e os projetos de cooperação técnica que executa nos níveis nacional, regional e hemisférico, é de especial importância que o Instituto promova novas parcerias e fortaleça aquelas já existentes com organismos e instituições internacionais, nacionais e multilaterais técnicas e financeiras com âmbito de ação global, hemisférico e regional; e

Que, nesse contexto, é de relevância principal que instituições financeiras internacionais multilaterais e regionais valorizem e, em consequência, considerem o IICA e suas parcerias com outros organismos técnicos internacionais de âmbito global e regional, como executores preferenciais dos programas e projetos financiados por essas instituições para impulsionar o desenvolvimento da agricultura nas Américas,

RESOLVE:

1. Apoiar os esforços que o Diretor-Geral vem promovendo para que o IICA consolide parcerias estratégicas com organismos e instituições nacionais e internacionais.
2. Instar os Estados membros a que, mediante seus representantes nas instituições acima mencionadas e suas embaixadas no exterior, apoiem e promovam o IICA e suas parcerias como executores preferenciais de programas e projetos de desenvolvimento agrícola e rural.
3. Solicitar ao Diretor-Geral que:
 - a. Proponha aos ministros da agricultura que participarão do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011 que apoiem o fortalecimento das parcerias do IICA objeto desta resolução.
 - b. Apresente à Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo um relatório sobre o progresso alcançado no estabelecimento e na consolidação de parcerias estratégicas e destaque nesse relatório o apoio recebido dos Estados membros para o êxito dessa tarefa.

IICA/CE/Res. 549 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 549**RELATÓRIO 2010-2011 DO CENTRO AGRONÔMICO
TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO (CATIE)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento “Relatório do CATIE para o biênio 2010-2011” e a apresentação feita ao Comitê Executivo pelo seu Diretor-Geral, Doutor José Joaquín Campos, sobre esse relatório,

CONSIDERANDO:

Que a missão do CATIE é melhorar o bem-estar humano e reduzir a pobreza rural mediante a educação, a pesquisa e a cooperação técnica, promovendo a gestão sustentável da agricultura e dos recursos naturais; e

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 441 (XIV-O/07), a JIA delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e planos do CATIE e solicitou ao Diretor-Geral desse Centro que, no futuro, enviasse diretamente à Direção-Geral do IICA o relatório bienal e os planos do CATIE aceitos pelo Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Acolher o Relatório bienal 2010-2011 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE).

2. Agradecer o Diretor-Geral do CATIE e o seu pessoal pela apresentação do “Relatório bienal 2010-2011”.

IICA/CE/Res. 550 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 550**PROGRAMA DE AÇÃO CONJUNTA ENTRE O CENTRO AGRONÔMICO
TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO (CATIE) E O IICA**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 575 (11), “Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para 2011-2014”,

CONSIDERANDO:

Que, em cumprimento da Lei Nº 8028 e com o propósito de estabelecer as bases normativas para fortalecer, complementar e potencializar a cooperação entre o IICA e o CATIE, em 13 de julho de 2011 foi assinado pelos Diretores-Gerais das duas instituições o Convênio Bilateral Geral de Cooperação Interinstitucional entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE);

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 532 (XXX-O/10), o Comitê Executivo solicitou aos diretores gerais do IICA e do CATIE que apresentassem à consideração da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo um programa de ação conjunta que incluísse projetos de alta prioridade identificados no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA e no qual se alcançasse uma complementação eficaz de capacidades e recursos das duas instituições em benefício dos Estados membros do Instituto;

Que, mediante essa resolução, o Comitê Executivo instou o CATIE e o IICA a que fortalecessem os mecanismos técnicos, administrativos e de trabalho conjunto no

âmbito de seus Estados membros, com o propósito de fortalecer e ampliar as ações conjuntas; e

Que o IICA e o CATIE vêm fortalecendo os mecanismos que terão especial relevância para a execução do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE 2011-2014,

RESOLVE:

1. Acolher o “Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para 2011-2014”.
2. Reconhecer o caráter dinâmico desse programa, que poderá ser ajustado para aproveitar oportunidades e atender a eventuais mudanças na demanda de serviços de cooperação conjuntos nos Estados membros.
3. Solicitar ao Diretor-Geral do IICA que, em coordenação com o Diretor-Geral do CATIE, apresente à próxima reunião ordinária do Comitê Executivo um relatório de avaliação do progresso na implementação do programa de ação conjunta.
4. Instar o IICA e o CATIE a que continuem fortalecendo seus vínculos e mecanismos para a execução das atividades do Programa de Ação Conjunta, a fim de potencializar a contribuição das duas instituições em apoio aos esforços dos Estados membros para se alcançar um desenvolvimento agrícola competitivo, sustentável e inclusivo.

IICA/CE/Res. 551 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 551**RELATÓRIO 2010-2011 DO INSTITUTO DE PESQUISA
E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO CARIBE (CARDI)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento “Relatório bienal do CARDI 2010-2011” e a apresentação feita ao Comitê Executivo pelo seu Diretor Executivo, Doutor Arlington Chesney, sobre esse relatório,

CONSIDERANDO:

Que, no âmbito dos termos do acordo atual assinado entre o IICA e o CARDI, esta organização deve apresentar um relatório anual de suas atividades; e

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 440 (XIV-O/07), a Junta Interamericana de Agriculturas (JIA) delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e planos do CARDI e solicitou ao Diretor-Geral desse Instituto que, no futuro, enviasse diretamente à Direção-Geral do IICA o relatório bienal e os planos do CARDI aceitos pelo Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Acolher o “Relatório bienal do CARDI 2010-2011”.
2. Agradecer o Diretor-Geral do CARDI e o seu pessoal pela apresentação do “Relatório bienal 2010-2011”.

IICA/CE/Res. 552 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 552

PROGRAMA DE AÇÃO CONJUNTA ENTRE O INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO CARIBE (CARDI) E O IICA

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 577 (11), “Programa de Ação Conjunta IICA-CARDI 2011-2014”,

CONSIDERANDO:

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 533 (XXX-O/10), o Comitê Executivo solicitou ao Diretor-Geral do IICA e ao Diretor Executivo do CARDI que apresentassem, à consideração da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, um programa de ação conjunta que incluísse projetos de alta prioridade identificados no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA e no qual se obtivesse uma complementação eficaz de capacidades e recursos das duas instituições em benefício dos países membros do Instituto;

Que, mediante essa resolução, o Comitê Executivo instou o CARDI e o IICA a que fortalecessem seus vínculos institucionais e seus programas de ação conjunta e dispôs que as duas instituições estabelecessem uma comissão, presidida pelo Diretor Executivo de CARDI e pelo Diretor-Geral do IICA, ou pelos representantes que eles designassem, encarregada de programar anualmente as atividades conjuntas e de acompanhar a execução de projetos e suas contribuições; e

Que o IICA e o CARDI conseguiram um significativo avanço tanto no estabelecimento de mecanismos mais eficazes para a ação conjunta como na

identificação e elaboração de projetos que serão executados no âmbito do mencionado Programa de Ação Conjunta IICA-CARDI para 2011-2014,

RESOLVE:

1. Acolher o Programa de Ação Conjunta IICA-CARDI para 2011-2014.
2. Instar o IICA e o CARDI a que continuem fortalecendo seus vínculos técnicos e mecanismos para a execução das atividades conjuntas, a fim de potencializar a contribuição das duas instituições em apoio aos esforços para o desenvolvimento agrícola e rural do Caribe.

IICA/CE/Res. 553 (XXXI-O/11)

13 de julho de 2011

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 553

COLABORAÇÃO IICA-CGIAR

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO OUVIDO:

A apresentação da Direção-Geral sobre o potencial que a parceria com o Grupo Consultivo em Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR) oferece para fortalecer a ação do IICA em benefício dos Estados membros,

CONSIDERANDO:

Que o CGIAR foi estabelecido com a missão de contribuir para a redução da pobreza e da fome, melhorar a nutrição e a saúde humana e fortalecer a capacidade de adaptação dos ecossistemas, mediante pesquisas agrícolas internacionais de alta qualidade, a formação de parcerias e a liderança;

Que o CGIAR é uma parceria mundial de 15 centros internacionais de pesquisa agrícola que realizam pesquisas voltadas para o desenvolvimento sustentável da agricultura e cujas atividades são financiadas por governos de países em desenvolvimento e industrializados, fundações e organizações internacionais;

Que existem quatro centros internacionais no hemisfério, que são o IFPRI, o CIMMYT, o CIAT e o CIP, cujos diretores-gerais acordaram com o Diretor-Geral do IICA realizar uma reunião de trabalho em 25 de agosto de 2011;

Que o CGIAR opera em mais de 200 localidades no mundo todo, mediante uma rede que integra milhares de associados em todos os níveis envolvidos na agricultura e na conservação dos recursos naturais e do meio ambiente; e

Que as despesas do CGIAR em 2009 totalizaram US\$572 milhões, cifra que representa o investimento mais vultoso em ciência já realizado em benefício da população rural pobre de todo o mundo,

RESOLVE:

1. Apoiar a proposta do Diretor-Geral de fortalecer as relações do IICA com o CGIAR, mediante o estabelecimento de uma parceria para apoiar os Estados membros no desenvolvimento e na aplicação da tecnologia requerida para se alcançar uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva.
2. Solicitar ao Diretor-Geral que mantenha informados os Estados membros sobre o andamento dessa iniciativa e sobre seus resultados.
3. Instar os ministros da agricultura dos Estados membros a que ofereçam o apoio requerido em seus respectivos países para o desenho e a execução de ações conjuntas entre o IICA e o CGIAR, nos âmbitos nacional, regional ou hemisférico.

ASSINATURA DO RELATÓRIO

ASSINATURA DO RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, o Relatório da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi assinado às onze horas e trinta minutos do dia catorze de julho do ano dois mil onze, em Vázquez de Coronado, Costa Rica.

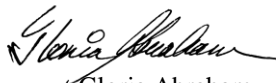
Este relatório será editado pela Secretaria e nele serão incorporadas as mudanças aprovadas na Sessão de Encerramento, antes de ser publicado nos quatro idiomas do Instituto na Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

A Secretaria depositará os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, colocará os arquivos eletrônicos na webpage do Instituto e enviará a versão final deste relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião.

Vázquez de Coronado, Costa Rica.



Víctor M. Villalobos
Diretor-Geral do IICA
Secretário ex-offício do
Comitê Executivo



Gloria Abraham
Ministra da Agricultura e Pecuária
da Costa Rica e Presidenta do
Comitê Executivo 2011

DISCURSOS

DISCURSO DO DIRETOR-GERAL DO IICA, DOUTOR VÍCTOR M. VILLALOBOS, NA ABERTURA DO COMITÊ EXECUTIVO 2011

Um famoso inovador, chamado Bill Gates, disse: *“Se quisermos encarar com seriedade a tarefa de acabar com a fome e com a pobreza extrema no mundo, devemos encarar com seriedade a transformação da agricultura”*.

Em vários países do Hemisfério, a recuperação econômica foi evidente. Na América Latina, em especial, o PIB cresceu 6,1%, em 2010, e espera-se que cresça 4,7%, em 2011, com um grande aumento dos investimentos e das exportações, na categoria das matérias-primas. Sem dúvida, essa situação que ocorre no presente nos possibilitará encarar melhor o futuro, sobretudo se a receita obtida com as exportações for canalizada para investimento em projetos de inovação.

O êxito com que a maioria dos países das Américas conseguiu resistir às sequelas da mais recente crise econômica não deve anuviar nosso olhar para o futuro. Nosso otimismo deve ser avaliado à luz dos formidáveis desafios que ainda enfrentamos. Devemos assegurar-nos de que a boa situação de hoje e a riqueza gerada sejam o cimento para construir um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

No setor agrícola do Hemisfério, as oportunidades cresceram para os exportadores que se beneficiaram dos altos preços dos alimentos e outros produtos agrícolas, mas para outros, que dependem do abastecimento externo para atender a sua demanda, os altos preços significam um obstáculo mais a ser vencido.

Se desejarmos fazer frente a esse desequilíbrio, é necessário fortalecer os mecanismos que possibilitam estender as vantagens competitivas e reduzir as deficiências estruturais de cada um de nossos países e de cada uma de nossas regiões. É necessário reafirmar a vontade política que incentiva a comunidade hemisférica a ser solidária, a cooperar entre si.

O IICA é um fruto palpável dessa vontade de transitar um caminho comum, apoiando-nos uns aos outros. Hoje, mais do que nunca, o Instituto necessita ser fortalecido, para cumprir a nobre missão, que os senhores, os países, a ele confiaram: “apoiar seus esforços para desenvolver o setor agrícola e buscar o bem-estar rural”.

O Plano de Médio Prazo (PMP) e o Plano Estratégico, aprovados há um ano, são prova da comunhão de interesses que prevalece no Hemisfério, superando as diferenças nos níveis de desenvolvimento ou nas políticas nacionais que cada um dos governos promove.

Que os governos tenham confiado no IICA para apoiar os esforços individuais e coletivos também mostra sua convicção de que esta é uma instituição pertinente e capaz. Se os países estão convencidos de nossa viabilidade como instituição, mais fácil será que nossas propostas prosperem. Além desse convencimento, no entanto, é necessário aprofundar o sentimento de identificação com o organismo e entender que o que é bom para o Instituto também é bom para os Estados membros.

O IICA não é uma entidade exógena aos países. Ao contrário, os senhores são a parte mais importante dela; o Instituto não é dos funcionários, mas dos senhores. Quando o fortalecemos, estamos, na realidade, fortalecendo o setor agrícola de cada um.

Pensá-lo de outra maneira transformaria nosso Instituto em uma entidade burocrática, dispendiosa e, o que seria pior, sem razão de existir. O IICA é, portanto, uma instituição cuja responsabilidade é comum aos seus donos – ou seja, os Estados membros – e aos encarregados da gestão da prestação dos serviços de cooperação que os senhores solicitam.

O PMP 2010-2014 é a “carta de navegação” que mostra o que tem de fazer esta administração para que o IICA seja a instituição líder e inovadora da cooperação técnica para a agricultura das Américas, para o que é necessário que os Estados membros sejam partícipes do processo.

São grandes as virtudes do IICA, para fazer frente aos desafios e aproveitar as oportunidades destacadas no PMP; mas são também significativas as limitações, que precisam ser superadas.

Esta administração ofereceu resultados e creio que podemos especificá-los. O alinhamento institucional e a articulação de um só IICA, por um lado; e a qualidade, a excelência e a pertinência de nossa cooperação técnica, por outro, devem servir para aperfeiçoar a gestão dos serviços que oferecemos.

Foi por esse motivo que as ações conduzidas nesses 16 meses focalizaram a reengenharia estratégica com resultados imediatos, de curto prazo, e o assentamento das bases para os que se irão materializando, no restante do período do Plano.

A fim de oferecer detalhes sobre nossas ações, enviamos aos senhores, no início do ano, o relatório anual de 2010; além disso, cada um de nossos escritórios fez chegar às autoridades dos Estados membros seu relatório relativo a esse ano. Apresentarei, a seguir, um resumo dos principais resultados de 2010.

Formulamos o PMP 2010-2014, considerado pertinente por sócios e beneficiários da cooperação técnica do Instituto. Percebe-se um ambiente favorável à ação do Instituto nos países membros.

Internamente, reconstruímos nossos programas, em conformidade com o PMP, com conteúdos inovadores em suas linhas de ação. Projetamos e implantamos, ademais, uma nova e mais adequada estrutura institucional.

Com a aprovação de 17 projetos, colocamos em operação o Fundo de Doações da Direção-Geral para Projetos de Cooperação Técnica, instrumento destinado a promover a cooperação técnica de excelência e financiar com recursos próprios projetos com enfoques inovadores.

Também demos início à Iniciativa de Profissionais Visitantes, que ampliará, mediante a visita de especialistas de alto nível, nossa capacidade de atender às demandas de assistência técnica dos Estados membros. Convido todos os países do IICA a que participem dessa inovadora e enriquecedora forma de cooperação horizontal.

Por outro lado, consolidamos a criação das redes de especialistas do Instituto, que tornam mais flexível e oportuna a prestação dos serviços de cooperação, bem como a ideia de “Um só IICA”, mediante a qual evitaremos a dispersão de atividades e concentraremos esforços nos temas de nossa competência.

Renovamos e construímos alianças com antigos e novos sócios. Depois de muitos anos, contamos hoje com um convênio de colaboração com o CATIE, que aperfeiçoa a antiga e frutífera colaboração que ambas as instituições vêm desenvolvendo.

Conseguimos oferecer uma resposta efetiva e oportuna frente às situações de emergência, onde quer que se tenham apresentado.

No âmbito regional, vimos acompanhando, de maneira firme, os processos de integração dos países membros.

Implantamos um novo modelo de relacionamento com os Estados membros: as estratégias IICA-país. O desenho da metodologia para sua formulação, elaboração,

negociação e consenso com os países foi um dos aspectos fundamentais para negociar a cooperação técnica, mobilizar recursos e promover o trabalho em equipe e o alinhamento institucional. Nas carteiras de projetos, articularam-se os recursos dos programas técnicos e dos escritórios.

Na parte gerencial, incentivou-se o melhoramento contínuo dos processos de administração e de tomada de decisões. Também se imprimiu maior transparência à forma de avaliar o desempenho do pessoal em todos os níveis.

Promovemos uma utilização melhor das ferramentas TIC. Já dispomos de sistemas de videoconferência em quase todos os escritórios nos países. Também reformulamos a página do Instituto na Web, para simplificar a navegação e conferir maior peso à informação técnica.

No entanto, temos de admitir: há tarefas que ainda não foram cumpridas, mas são aquelas que necessitam um processo de maturação de prazo mais longo; porém, nesse período de quase um ano e meio, vêm sendo assentadas as bases para sua conclusão.

Em toda organização, a mudança institucional é um processo lento, que enfrenta resistências. Minha administração se empenhou na promoção da mudança institucional interna do IICA, o que pode ter implicado um mínimo adiamento de ações de cooperação destinadas aos países, porém com a garantia de retornos futuros favoráveis.

Por outro lado, os novos temas incluídos no PMP e os temas incipientes levaram à construção de novas capacidades institucionais e à geração de inovações, o que se viu afetado pelas restrições financeiras.

Para que se continue a avançar, devemos ter total consciência da dura realidade financeira enfrentada pelo Instituto, da qual os senhores têm pleno conhecimento. Desejamos que, nesta reunião os representantes do Comitê Executivo opinem a esse respeito e que recomendem e aprovelem ações que possamos realizar para fortalecer o financiamento do IICA. Estamos em um processo de construção conjunta e suas contribuições são muito valiosas.

Num tema específico da agenda, focalizaremos os orçamentos de 2012 e 2013, a serem aprovados pela Junta Interamericana de Agricultura, mas gostaria de antecipar que, com muita responsabilidade, analisamos as alternativas de que dispõe o Instituto para superar as limitações financeiras e as consequências daquilo que aqui decidam.

Não insistirei nesses assuntos, porque os senhores conhecem sobejamente a história da perda de poder aquisitivo dos recursos do Instituto e a necessidade de atualizar as cotas com que contribuem para mantê-lo. Sabemos que, no exercício de sua soberania, por 16 anos tomou-se a decisão de não aumentá-las, mas é necessário que se diga com clareza: cada vez que essa opção é rechaçada, a instituição se enfraquece; cada vez que aumentam os custos operacionais, a ação do IICA se vê reduzida; cada vez que perdemos, ou não conseguimos atrair, recursos humanos altamente qualificados, os serviços que os senhores recebem se vêem limitados.

Compreendemos as situações específicas que os governos de diferentes países tiveram de enfrentar em diferentes momentos, em virtude das quais não puderam aumentar suas contribuições, mas o certo é que isso traz consequências. É muito importante que se volte a salientar que não são somente o Diretor-Geral e a equipe técnica que lhes presta os serviços de cooperação que constituem o IICA. O IICA também são os senhores, motivo por que seus governos deveriam fazer-se com muita seriedade a seguinte pergunta: que futuro pode ter uma instituição com recursos tão limitados?

É verdade que se trata de um problema antigo e que o Instituto sobreviveu por quase duas décadas, mas o custo foi alto no que se refere a sua eficácia.

Foi possível, em anos anteriores, recorrer a recursos provenientes da cobrança de cotas atrasadas, mas esse “fundo” já se esgotou. Felizmente, hoje, a maioria dos países mantém em dia seus pagamentos, mas, como sabemos, não são suficientes.

Também houve ajustes nos custos de pessoal técnico, o que minou a capacidade de resposta do Instituto. Por exemplo, dos 108 profissionais internacionais existentes em 1996, restam hoje 79. É desnecessário dizer que o principal ativo de que dispõe um organismo de cooperação técnica são seus recursos humanos.

A administração de projetos tem sido um meio para compensar a falta de maior receita. No entanto, apresenta inconvenientes que devem ser avaliados pelos senhores: essa alternativa requer que se disponha de mais pessoal administrativo, tanto nos países como na sede. É uma fonte muito instável e sujeita a riscos políticos nos países, sobretudo quando se trata de fundos públicos nacionais entregues à administração do IICA.

A obtenção de recursos de agências de desenvolvimento, organismos financeiros e outros doadores, bem como das alianças estratégicas, é uma alternativa que nos coloca frente a um paradoxo: quanto mais forte uma instituição, mais fácil a obtenção desses

recursos extras; por conseguinte, um IICA enfraquecido terá menos probabilidades de recorrer com êxito a essas fontes de financiamento.

Não estou tentando dizer que descartemos essa opção, mas que não é suficiente nem substitui (desculpem dizê-lo com tanta clareza) a responsabilidade dos países, firmada por vontade própria na Convenção. Esta administração respeita qualquer decisão que os Estados membros tomem, mas também tem a obrigação de mostrar os riscos e as consequências dessas decisões.

Desde a última reunião da Comissão Consultiva Especial para Assuntos Gerenciais, vimos apresentando aos senhores três cenários para o orçamento 2012-2013, cujos detalhes serão explicados mais adiante. Em cada caso expusemos as consequências e fomos claros ao mostrar que as cada vez mais estritas limitações financeiras, cedo ou tarde, terão efeito na prestação dos serviços de cooperação.

Além desses cenários, parece-me que estamos numa conjuntura em que a instituição depende da generosidade dos Estados membros e talvez necessitemos alguma imaginação para buscar formas de contribuir para o fortalecimento financeiro do IICA. Sabendo que não é possível o aumento de cotas, em virtude da insuficiência orçamentária e das políticas relativas a despesas dessa natureza, teríamos de pensar em instrumentos, como as contribuições voluntárias, os financiamentos individuais a programas ou projetos específicos que os senhores considerem importantes para seus países, as contribuições em espécie, o pagamento de alguns custos operacionais, a cessão de pessoal de apoio e o empréstimo de escritórios, entre outros.

Ante a modificação da escala de cotas da OEA, seria importante que os países que tenham o direito de reduzir a cota destinada ao IICA façam o possível para mantê-la no nível atual.

Em suma, há possibilidades que merecem ser exploradas, mas que, no final, necessitam da atenção dos senhores. Convido-os a manter um diálogo franco e aberto para encontrar soluções.

Gostaria de esclarecer de maneira muito enfática que meu compromisso com os senhores permanece inalterável, independentemente das difíceis circunstâncias. Considero que o IICA tem capacidade para ser uma instituição líder na prestação de cooperação técnica de alta qualidade, compromisso comum a todo o nosso pessoal.

Prezados delegados dos países membros do IICA,

A agricultura hemisférica apresenta grandes desafios. Para abordar esses novos desafios e cumprir os objetivos do PMP, foi preciso realizar ajustes na estrutura do IICA e na maneira de trabalhar. Para entender melhor a dimensão do desafio, vejamos, como exemplo, a questão da segurança alimentar, um de nossos quatro objetivos estratégicos.

Há três semanas, os Ministros da Agricultura do Grupo dos 20 (G-20) reuniram-se pela primeira vez na história. Nessa reunião, realizada em Paris, acordaram um plano de ação sobre a volatilidade dos preços e da agricultura, que será submetido aos mandatários do próprio G-20.

Nesse plano de ação, os Ministros da Agricultura aceitam que a segurança alimentar continuará a ser um tema crítico para a comunidade internacional e que, para fazer frente a ele, são necessários compromissos e ações de âmbito internacional, políticas agrícolas efetivas nos âmbitos global e nacional, além de “melhor coordenação internacional”. E, justamente, ante o desafio da volatilidade dos preços experimentada recentemente, abriu-se a possibilidade de enfrentá-lo mediante um trabalho de coordenação entre diversos organismos, que vão da FAO e do PMA ao Banco Mundial e ao FMI.

Cinco dos países integrantes do G-20 também são Estados membros do Instituto, o que deveria converter-se em oportunidade para que o IICA participe ativamente dessa iniciativa do G-20, pelo menos no que se refere ao plano hemisférico, uma vez que dispomos de capacidade técnica em diversos temas da agricultura destacados na Cúpula Ministerial de Paris. Creio que os países membros do IICA que também sejam membros do G-20 deveriam apoiar a participação do Instituto nessa iniciativa, que poderia se circunscrever ao âmbito hemisférico.

Há nas Américas países que necessitam de apoio para fortalecer sua segurança alimentar, mas também temos um enorme potencial para ajudar a expulsar a fome do mundo. O IICA é uma instituição chave para contribuir para essa finalidade, já que seu posicionamento no âmbito hemisférico lhe possibilita atuar em prol dos interesses de todos os países das Américas.

A incorporação a esses esforços nos ajudaria a ter acesso a mais recursos, o que nos permitiria fortalecer nosso próprio Programa Transversal de Agricultura e Segurança Alimentar e, desse modo, oferecer mais cooperação técnica para incentivar a conquista da segurança alimentar.

Propomos que o IICA seja levado em conta nos esforços globais destinados à consecução da segurança alimentar, de maneira que os países que estejam considerando

financiar esforços para essa finalidade vejam o Instituto como um sócio confiável para essa tarefa.

Consideramos que o Instituto pode participar das ações que visam a atender aos cinco princípios da segurança alimentar, definidos na Declaração da Cúpula Mundial sobre a Segurança Alimentar, realizada em 2009, em Roma. Por exemplo, o IICA oferece cooperação em três âmbitos, nacional, regional e hemisférico, e os Ministros da Agricultura do G-20 sugerem que, para incentivar a segurança alimentar, utilizarão a cooperação Norte-Sul e Sul-Sul. E não é precisamente isso que o IICA vem realizando há 70 anos?

Por outro lado, o quarto princípio da Declaração da Cúpula Mundial sobre a Segurança Alimentar é “assegurar um papel importante do sistema multilateral mediante o constante melhoramento da eficiência, capacidade de resposta, coordenação e eficácia das instituições multilaterais”. Isso é justamente o que fazemos no IICA. E desejamos fazê-lo da melhor maneira, mas para consegui-lo precisamos de apoio.

Gostaríamos de sugerir um esquema de coordenação interinstitucional para as Américas, mediante o qual se promoveria a consecução da segurança alimentar, por meio de esforços conjuntos de diversas instituições de caráter global ou hemisférico. Por exemplo, recentemente a União Europeia assinou com as agências das Nações Unidas localizadas em Roma, encarregadas da questão alimentar, uma carta de intenções para trabalhar de forma conjunta nessa área. Algumas das iniciativas que decorram desse trabalho deverão beneficiar países situados neste Hemisfério, motivo por que seria proveitoso que o IICA participasse delas.

O IICA está disposto a colaborar com todas as agências, a ser um meio para a implementação de programas destinados a combater a fome e promover a segurança alimentar, como o *Feed the Future*, do Governo dos Estados Unidos. Estamos totalmente dispostos a ajudar nessa tarefa, com qualquer organização que solicite nossa colaboração, contando desde já com o apoio dos nossos países membros.

Durante o período de campanha dos candidatos ao cargo de Diretor-Geral da FAO, comuniquei-me com todos eles, para solicitar que, caso fossem eleitos, estivessem presentes ao Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, e nele expusessem seus planos para nossa região. Vários aceitaram, entre eles o Senhor Graziano da Silva, que, a partir de janeiro, dirigirá essa organização, com a qual mantemos, há muito, fortes vínculos de colaboração.

É provável que o Diretor-Geral eleito da FAO participe desse encontro, que será realizado de 19 a 22 de outubro de 2011, aqui, em nossa casa, com o apoio do Governo da Costa Rica. Estou totalmente convicto de que esse será o ponto de partida de uma nova etapa de colaboração interinstitucional entre o IICA e a FAO.

O tema do Encontro Ministerial é a inovação, que incluímos no lema “*Semeando inovação para colher prosperidade*”. Isso se deve a que, no Plano Estratégico 2010-2020 do IICA, se dispõe a obrigação de “promover a inovação na agricultura para que esta seja mais competitiva e sustentável, bem como para conseguir a extensão dos benefícios a um maior número de pessoas”.

Não nos esqueçamos de que hoje vivemos na “Era da Inovação”. Diariamente surgem novas mudanças tecnológicas, em especial na área das tecnologias da informação e das comunicações (TIC), o que constitui um desafio quase impossível de enfrentar.

Por “inovação” entendemos o desenvolvimento e a colocação em prática de novas ideias para melhorar a produção, a produtividade e a sustentabilidade ambiental, econômica e social. A inovação é fundamental para promover o desenvolvimento dos países, a longo prazo, o que torna necessário fortalecer os sistemas setoriais e nacionais de inovação.

A inovação é um processo transformador que amplia a gama de oportunidades de que dispõe um país, um setor produtivo (em nosso caso, o agrícola), uma empresa ou uma comunidade. Um país que disponha de políticas públicas em inovação e de um sistema nacional nessa área terá maiores possibilidades de êxito no mundo globalizado e competitivo de hoje. Esses sistemas podem ser fortalecidos mediante a cooperação técnica internacional, que também contribui para a criação de sistemas regionais e hemisféricos de inovação.

A inovação é fundamental para que se chegue a uma agricultura competitiva, inclusiva e sustentável, para atender às exigências dos diferentes grupos da sociedade, para encontrar novas formas de produzir socialmente inclusivas e ambientalmente sustentáveis, para beneficiar-se dos mercados globais e fortalecer os mercados locais, para garantir a segurança alimentar de todas as pessoas, para atenuar a contribuição da agricultura para o aquecimento global e para adaptá-la às novas condições climáticas.

Na agricultura é necessária uma revolução tecnológica e organizacional baseada em um paradigma tecnológico inovador, mediante a qual se consiga mudar a forma de “fazer” agricultura, se promova a modernização setorial e se melhore o desempenho agropecuário.

Creemos firmemente que o IICA pode desempenhar um papel fundamental para desencadear ou fortalecer processos de inovação na agricultura. Este Instituto é o melhor aliado dos países de que dele são membros, no desenvolvimento agrícola e rural com uma visão inovadora, já que pode responder de maneira ágil e flexível, mas, ao mesmo tempo, eficaz e pertinente, às solicitações de apoio de seus Estados membros, além de dispor de uma infraestrutura privilegiada para divulgar os resultados dos processos de inovação.

No entanto, hoje, nosso Instituto precisa do apoio dos países membros. Precisamos que os senhores invistam no IICA, apoio que lhes será retribuído mediante serviços de excelência, que fortalecerão seus próprios países. Vale dizer que a relação entre os custos e os resultados será favorável para os países, pois, se realizassem por conta própria o que realiza o Instituto, lhes seria muitíssimo mais dispendioso.

A geração de bens públicos que possam ser aproveitados por diferentes países, de acordo com suas necessidades, é mais fácil mediante organismos governamentais multilaterais como o IICA, que também pode divulgar, de forma mais ampla, os resultados, graças a sua presença em 34 países das Américas e a ação conjunta com outras instituições. Além disso, por meio do Instituto, os países com mais recursos podem apoiar os esforços de inovação dos países com recursos limitados.

A inovação deve ser acompanhada de uma adequada gestão da propriedade intelectual, área em que o IICA dispõe de amplas condições para exercer liderança. O Instituto também poderia por à disposição um observatório das boas práticas organizacionais dos diferentes atores dos sistemas nacionais de inovação, o que seria de grande utilidade para os países.

Por tudo isso, é nossa esperança que seus governos aceitem a inovação como o eixo das discussões do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011.

Também é nosso desejo que os frutos de suas deliberações sejam consolidados em uma declaração formal, que esperamos não fique na retórica, mas que incentive à ação. Essa declaração tem grande valor político, pois poderia ser o ponto de partida de uma visão estratégica e inovadora sobre o papel que a agricultura pode desempenhar, no futuro, em nossos países.

Gostaria de aproveitar este espaço para agradecer ao Governo da Costa Rica o apoio prestado à realização do Encontro. Agradeço muito à Ministra da Agricultura e Pecuária, Gloria Abraham, pela liderança que assumiu e que, estou convicto, continuará a

assumir, para levar à prática os acordos que decorram das deliberações com os ministros e delegados ministeriais dos países e formular a Declaração do Encontro.

Aos senhores, como representantes de seus países, peço que transmitam aos Senhores Ministros a importância de que participem do Encontro. Asseguro-lhes que não sairão decepcionados, pois é nosso objetivo que ele seja um espaço não somente para analisar temas administrativos do Instituto, mas especialmente para um diálogo interpares sobre os assuntos que considerem prioritários nas áreas da agricultura e do desenvolvimento das Américas. Aos ministros hoje presentes manifesto nosso desejo de tê-los de novo por aqui no próximo mês de outubro.

Com o respeito que todos os senhores merecem, gostaria de lembrar-lhes que o IICA é um organismo internacional governamental, de caráter público e multilateral, cujos dirigentes são os governos dos 34 países membros. Isso significa que seu futuro depende do que os senhores queiram fazer dele, das decisões soberanas que tomem na reunião do Comitê Executivo e em futuras reuniões dos órgãos de direção.

Hoje, é necessário promover o fortalecimento financeiro do Instituto. Temos plena consciência, nesse aspecto, de que há fontes alternativas para a obtenção de recursos, mas que não podem substituir o suprimento de recursos que, de direito e obrigação, cabe aos Estados membros proporcionar.

Meu compromisso e o da administração que dirijo continua a ser o mesmo que salientei em outras ocasiões: fazer do IICA uma instituição de excelência técnica, para o que aperfeiçoaremos o uso dos recursos que os senhores hajam por bem transferir-nos, buscaremos a maneira de complementá-los e os investiremos com eficácia e absoluta transparência. Este Instituto tem quase 70 anos de serviços prestados aos países e, sem dúvida, com o generoso apoio deles continuará a fazê-lo por várias décadas mais.

Amigos, atualmente, há oportunidades no âmbito global, mas também surgiram muitos desafios. Para aproveitar essas oportunidades e enfrentar esses desafios, de maneira eficaz, é necessário dispor de conhecimento prospectivo e inovador. A inovação fará com que o setor agrícola seja mais produtivo, competitivo, inclusivo e sustentável, mas para promover a inovação é necessário investir.

Torna-se necessário, hoje, incentivar o fortalecimento financeiro do IICA. Isso permitirá ao Instituto promover processos de inovação, que possibilitarão acelerar o desenvolvimento agrícola e rural dos Estados membros. Sem dúvida alguma, investir no IICA para promover a inovação é investir em benefício dos próprios países.

Muito obrigado.

**PALAVRAS DA PRESIDENTE DO COMITÊ EXECUTIVO 2011,
GLORIA ABRAHAM PERALTA, MINISTRA DA AGRICULTURA
E PECUÁRIA DA COSTA RICA, NA SESSÃO DE
ENCERRAMENTO**

Todas as reuniões do Comitê Executivo têm grande importância, mas a que hoje encerramos é altamente significativa, pois constitui o ponto de partida da preparação do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, a ser realizado no próximo mês de outubro.

Além de haver analisado com os senhores, nesta reunião do Comitê Executivo, diversos aspectos da organização desse encontro, também abordamos alguns assuntos essenciais, entre eles a importância de contar com uma declaração ministerial sobre um tema de grande relevância atual, a inovação, que, sem nenhuma dúvida, deve ser incluído na agenda tanto do Instituto como na de todos os nossos países.

Para formular essa declaração, é necessário aplicar uma metodologia de trabalho inclusiva, de maneira que todos os países contribuam para esse trabalho, o que nos possibilitará dispor de um roteiro de trabalho comum e de mecanismos de cooperação em inovação, de grande importância para o IICA e todos os nossos países.

Estou convicta de que, com a colaboração de todos os Ministros da Agricultura das Américas, não somente elaboraremos uma excelente declaração ministerial, mas também realizaremos um encontro ministerial em que conseguiremos importantes resultados em benefício da agricultura e do desenvolvimento rural.

Desejo agradecer a todos os senhores as contribuições que ofereceram para o êxito desta reunião do Comitê Executivo. Também ao Diretor-Geral do IICA e a todos os seus colaboradores, cujo apoio nos ajudou na condução desta reunião, em especial a Senhora Leda Ávila e sua equipe de trabalho, que cuidaram sempre para que dispuséssemos das melhores condições, que nos facilitaram a reflexão e a tomada de decisões. Como sempre, para mim foi um prazer participar novamente de uma atividade realizada nesta querida instituição.

Para encerrar, da minha parte e da parte da Presidente Chinchilla, desde já lhes dou as boas-vindas ao Encontro de Ministros de Agricultura das Américas 2011.
Muito obrigada.

PALAVRAS DO DIRETOR-GERAL DO IICA NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO COMITÊ EXECUTIVO

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer aos senhores todo o apoio que recebemos nesses três dias de trabalho, graças ao qual esta reunião do Comitê Executivo foi tão bem-sucedida. Creio que avançamos em temas complexos, de grande importância para o Instituto, como o relativo ao orçamento institucional.

Conforme declarei em minha mensagem da terça-feira pela manhã, os países são soberanos para decidir o que desejam e esperam do IICA. Cabe ao pessoal do Instituto, portanto, a responsabilidade de atender à expectativa dos países e, em especial, de trabalhar de forma diligente, transparente, responsável e entusiasta, para cumprir as instruções recebidas dos dirigentes.

Ante a difícil situação orçamentária do IICA, a que nos referimos nesta reunião, estamos conscientes de que os países enfrentam problemas internos específicos. Não obstante esses obstáculos, recebemos mostras de apoio e sugestões para ajudar-nos a transitar pela complicada situação que vimos enfrentando. Agradecemos profundamente, em especial, os comentários dos Representantes da Argentina, Belize, Canadá, Guatemala, Estados Unidos, México e Uruguai. Nesta reunião, prevaleceu o reconhecimento de que é urgente resolver a situação financeira do IICA, para o que todos trabalhamos na busca de alternativas inovadoras, que possibilitem aumentar o financiamento da instituição, o que reconhecemos e agradecemos.

Desde a última reunião da Comissão Consultiva Especial para Assuntos Gerenciais, referimo-nos aos três cenários orçamentários para o IICA. Nesta reunião do Comitê Executivo, explicamos detalhadamente as consequências da adoção desses três cenários. Dada a impossibilidade de que os países adotem o cenário três, insistimos na conveniência de que se adote o cenário dois. Por isso agradecemos profundamente as respostas positivas a esse pedido, por parte do México, Belize, Guatemala e Uruguai. Continuarei a colaborar com os demais países, na esperança de poder ampliar, antes do Encontro de Ministros da Agricultura, a lista de países que apoiam a adoção do cenário dois.

Considero que o fortalecimento da taxa institucional líquida (TIL) é uma estratégia muito boa para reforçar as finanças do IICA, tal como foi sugerido nesta reunião. Portanto, envidaremos os melhores esforços por avançar nesse processo, para o que contrataremos uma consultoria que analise se o percentual fixado pelo Instituto para a TIL é adequado. Sem dúvida, o fortalecimento da TIL contribuirá para reforçar as finanças do Instituto. Agradeço particularmente aos representantes dos Estados Unidos, Canadá e Argentina as contribuições oferecidas sobre esse tema.

Por outro lado, a proposta de que os países preencham cargos de pessoal internacional vagos no IICA com talento humano próprio é gratamente bem-vinda. Agradecemos ao Representante da Argentina por essa proposta e pela solidariedade para com o Instituto. Continuaremos a conduzir gestões com outros países para que considerem a possibilidade de apoiar-nos dessa mesma maneira.

Conforme informamos aos senhores, a inovação será o tema do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, cujo lema será, precisamente, *“Semeando inovação para colher prosperidade”*. Novamente desejo agradecer os comentários de apoio a essa decisão, aqui expressos. Também aproveito para agradecer antecipadamente o apoio que todos os senhores nos possam prestar, a fim de que consigamos que esse Encontro seja a ocasião propícia para que os ministros dialoguem, celebrem acordos bilaterais e multilaterais e nos orientem sobre como conseguir uma agricultura mais próspera, sustentável e inclusiva.

Para organizar a reunião da Junta Interamericana da Agricultura (JIA) e do Encontro de Ministros, contamos com o apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária da Costa Rica. Nossos funcionários e todo o pessoal desse ministério, a que a Senhora Ministra houve por bem confiar a organização desse grande evento, farão o acompanhamento de tudo que aqui acordarmos. Tomamos nota de suas preocupações, a que dispensaremos a devida atenção nas próximas semanas. Asseguro-lhes que a organização da JIA e do Encontro de Ministros será excelente e atenderá às expectativas dos ministros presentes.

As alianças estratégicas são e serão a base da política de minha administração, motivo por que continuaremos a fortalecer as relações que mantemos com nossos sócios atuais e promoveremos o estabelecimento de novos vínculos com instituições com as quais possamos complementar o cumprimento de nossa missão.

Gostaria de agradecer a todos os senhores pelas valiosas contribuições que nos ofereceram, mediante comentários e sugestões, pelos compromissos que assumiram e pelo progresso alcançado nessa importante reunião do Comitê Executivo.

Também agradeço profundamente o apoio que nos vem prestando o Governo da Costa Rica, em especial por meio da Ministra da Agricultura e Pecuária, Gloria Abraham, a quem não somente agradeço o apoio prestado ao IICA, mas também a bem-sucedida e diligente condução desta reunião.

Estendo, ainda, um agradecimento ao Ministro da Agricultura do Panamá, Emilio Kieswetter, por haver assumido parte da responsabilidade de conduzir esta reunião; ao Relator, Simeon Pinder, pelo excelente trabalho executado na leitura das resoluções; e a nosso Assessor Jurídico, William Berenson, por seus prudentes comentários. Aproveito para fazer um agradecimento a todo o pessoal do IICA, que prestou apoio a esta reunião do Comitê Executivo, pois, graças a sua entrega e empenho, a reunião foi um sucesso.

Desejo a todos os senhores um feliz retorno a seus países. Espero vê-los de novo por aqui, no próximo mês de outubro, por ocasião do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011.

Muito obrigado.

ANEXOS

ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO

IICA/CE/Doc. 571(11)

1. **Programa provisório de trabalho** *IICA/CE/Doc.572(11)*
2. **Mensagem do Diretor-Geral**
3. **Fortalecimento técnico do IICA: Estratégia para fortalecer as capacidades técnicas do Instituto, com ênfase no papel da inovação tecnológica para se alcançar uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva, no âmbito do PMP e do PE**
 - 3.1 A inovação para se alcançar uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva *IICA/CE/Doc.573(11)*
4. **Fortalecimento das parcerias estratégicas com outras instituições**
 - 4.1 Colaboração IICA-CATIE
 - i. Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para o período 2012-2014 *IICA/CE/Doc.574(11)*
 - ii. Relatório do CATIE para o biênio 2009-2010 *Sem número*
 - iii. Proposta do Comitê Executivo aos ministros da agricultura sobre o mandato outorgado ao Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE *Sem documento*

4.2 Colaboração IICA-CARDI

- | | | |
|-----|---|---------------------|
| i. | Proposta do Programa de Ação Conjunta IICA-CARDI para o período 2012-2014 | IICA/CE/Doc.575(11) |
| ii. | Relatório do CARDI para o biênio 2009-2010 | Sem número |

- | | | |
|-----|---|---------------|
| 4.3 | Colaboração do IICA com o Grupo Consultivo para a Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR) | Sem documento |
|-----|---|---------------|

5. Sobre as atividades da Direção-Geral e os órgãos de governo

- | | | |
|-----|--|---------------------|
| 5.1 | Relatório anual do IICA 2010 | IICA/CE/Doc.576(11) |
| 5.2 | Relatório da Reunião Ordinária 2011 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) | IICA/CE/Doc.577(11) |
| 5.3 | Avanço no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA | IICA/CE/Doc.578(11) |
| 5.4 | Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo | IICA/CE/Doc.579(11) |
| 5.5 | Avanços na arrecadação de cotas | IICA/CE/Doc.580(11) |
| 5.6 | Demonstrativos financeiros do Instituto 2010 e relatório dos auditores externos | IICA/CE/Doc.581(11) |
| 5.7 | Décimo sétimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) | IICA/CE/Doc.582(11) |
| 5.8 | Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) | IICA/CE/Doc.583(11) |

5.9 Designação dos auditores externos do IICA e do CATIE para 2012-2013 IICA/CE/Doc.584(11)

5.10 Data e sede da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo IICA/CE/Doc.585(11)

6. Fortalecimento financeiro do Instituto

6.1 Fortalecimento financeiro do Instituto para a cooperação técnica: análise das opções para o orçamento do IICA no período 2012-2014 IICA/CE/Doc.586(11)

6.2 Orçamento-programa para o biênio 2012-2013 IICA/CE/Doc.587(11)

7. Encontro de Ministros da Agricultura das Américas São José 2011

7.1 Avanços na organização do Encontro de Ministros e processo para a Declaração dos Ministros da Agricultura Sem documento

7.2 Agenda provisória para o Encontro de Ministros da Agricultura IICA/CE/Doc.588(11)

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES

Estados Membros do Comitê Executivo 2011

BAHAMAS

Lawrence Cartwright (*Titular*)
Minister of Agriculture and Marine
Resources
Ministry of Agriculture and Marine
Resources
Tel.: (242) 328 3830
Fax: (242) 322 1767
larrycartwright@bahamas.gov.bs

Simeon Pinder (*Alterno*)
Director of Agriculture
Department of Agriculture
Ministry of Agriculture and Marine
Resources
Tel.: (242) 325 7502/9
Fax: (242) 356 3919
simeonpinder@bahamas.gov.bs

BELIZE

Gabino Canto (*Titular*)
Viceministro de Agricultura y Pesca
Ministerio de Agricultura y Pesca
Tel.: (501) 822 2330
Fax: (501) 822 2409
gabino.canto@yahoo.com

BOLÍVIA

Víctor Hugo Vásquez M. (*Titular*)
Viceministro de Desarrollo Rural y
Agropecuario
Ministerio de Desarrollo Rural y Tierras
vhmvasquez@yahoo.es

BRASIL

Luiz Antonio Correa Silva (*Titular*)
Diretor
Ministério da Agricultura
Tel.: (5561) 3223 5909
luiz.acsilva@agricultura.gov.br

CANADÁ

Daryl Nearing (*Titular*)
Deputy Director of Global Institutions
Agriculture and Agri-Food Canada
Tel.: (613) 773 1523
Fax: (613) 773 1500
daryl.nearing@agr.gc.ca

Lukas Sookocheff (*Alterno*)
Foreign Service Officer
Department of Foreign Affairs and
International Trade
Agriculture and Agri-Food Canada
Tel.: (613) 996 3270
Fax: (613) 943 8806
luke.sookocheff@international.gc.ca

COSTA RICA

Gloria Abraham Peralta (*Titular*)
Ministra de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2220 4346
Fax: (506) 2296 6720
gabraham@mag.go.cr

Marta E. Villegas Murillo (*Alternó*)
Directora Ejecutiva
Secretaría Ejecutiva de Planificación
Sectorial Agropecuaria (SEPSA)
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2231 1051
Fax: (506) 2232 0677
mvillegas@mag.go.cr

HAITI

Claire Louise Colette Blanchet (*Titular*)
Directora Adjunta de la Unidad de
Cooperación Externa
Ministerio de Agricultura, Recursos
Naturales y Desarrollo Rural
Tel.: (509) 3621 7163
coletteblanchet@yahoo.com

PANAMÁ

Emilio Kieswetter Rubio (*Titular*)
Ministro de Desarrollo Agropecuario
Ministerio de Desarrollo Agropecuario
Tel.: (507) 507 0605
Fax: (507) 232 5045
ekieswetter@mida.gob.pa

Miguel Sarmiento Esquivel (*Alternó*)
Secretario Técnico
Ministerio de Desarrollo Agropecuario
Tel.: (507) 507 0198
msarmiento@gmail.com

PARAGUAI

Marcos Frutos (*Titular*)
Director de Relaciones Internacionales
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (595) 21 441 036 ext. 4406
mfrutos.cooperacion@mag.gov.py

SAINT KITTS E NEVIS

Timothy S. Harris (*Titular*)
Senior Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Tel.: (869) 466 2462
Fax: (869) 465 2556
timskb@yahoo.co.uk

URUGUAI

José Ignacio Olascuaga F. (*Titular*)
Director General Desarrollo Rural
Ministerio de Ganadería, Agricultura
y Pesca
Tel.: (598) 2412 6325
jolascuaga@mgap.gub.uy

Estado Membro Observador

ARGENTINA

Jorge Neme (*Titular*)
 Coordinador Ejecutivo
 Unidad para el Cambio Rural (UCAR)
 Ministerio de Agricultura, Ganadería
 y Pesca
 Tel.: (5411) 4349 1302
 Fax: (5411) 4349 1308
 jneme@prosap.gov.ar

Bernardo Cané (*Alterno*)
 Asesor
 Unidad para el Cambio Rural (UCAR)
 Ministerio de Ganadería, Agricultura
 y Pesca
 Tel.: (5411) 4349 1302
 bgcane@gmail.com

Daniela Raposo (*Assessora*)
 Responsable
 Supervisión Técnica de Proyectos
 Unidad para el Cambio Rural (UCAR)
 Ministerio de Ganadería, Agricultura
 y Pesca
 Tel.: (5411) 4349 1391
 draposo@prosap.gov.ar

Liliana Mónica Sola (*Assessora*)
 Directora de Presupuesto y Seguimiento
 de Planes y Proyectos
 Ministerio de Ganadería, Agricultura
 y Pesca
 Tel.: (5411) 4349 2710
 Fax: (5411) 4349 2144
 lsola@minagri.gob.ar

EL SALVADOR

Sebastián Vaquerano López (*Titular*)
 Embajador
 Embajada de El Salvador
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 2258 1353
 Fax: (506) 2257 7683
 svaquerano@rree.gob.sv

Víctor Castellanos (*Alterno*)
 Ministro Consejero
 Embajada de El Salvador
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 2258 1353
 Fax: (506) 2257 7683
 vloplex@rree.gob.sv

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Bryce Quick (*Titular*)
 Chief Operating Officer
 Associate Administration
 Foreign Agricultural Service
 Bryce.Quick@fas.usda.gov

Andrew Burst (*Alterno*)
 Director, Multilateral Affairs Division
 Foreign Agricultural Service/USDA
 Tel.: (202) 720 9519
 Fax: (202) 720 1139
 Andrew.Burst@fas.usda.gov

Cheryl Claus (*Assessora*)
 International Relations Advisor
 Foreign Agricultural Service/USDA
 Tel.: (202) 720 9079
 Fax: (202) 720 1139
 Cheryl.Claus@fas.usda.gov

Lisa Jacobson (*Assessora*)
Program Analyst
Bureau of International Organization
Affairs
U.S. Department of State
Tel.: (202) 647 6422
JacobsonLE@state.gov

GUATEMALA

Carlos Rafael Tercero M. (*Titular*)
Director de Cooperación
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Tel.: (502) 5510 2427
Fax: (502) 2413 7295
crtercero@yahoo.com

MÉXICO

Kenneth Smith Ramos (*Titular*)
Coordinador General de Asuntos
Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
(SAGARPA)
Tel.: (52555) 3871 1058
Fax: (52555) 3871 1000 ext 33299
ksmith@sagarpa.gob.mx

María de Lourdes Cruz T. (*Alternó*)
Directora de Relaciones Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
(SAGARPA)
Tel.: (52555) 3871 1058
mcruz.dgai@sagarpa.gob.mx

REPÚBLICA DOMINICANA

César Adolfo Guerrero P. (*Titular*)
Viceministro de Planificación Sectorial
Agropecuaria
Ministerio de Agricultura
Tel.: (809) 547 3888 ext. 3001, 3002
Fax: (809) 227 6225
cesarg52@yahoo.com

TRINIDAD E TOBAGO

Sandra Honoré (*Titular*)
Embajadora
Embajada de Trinidad y Tobago
San José, Costa Rica
embttsanjose@racsa.co.cr

Akilah Seale (*Alternó*)
Primera Secretaria
Embajada de Trinidad y Tobago
San José, Costa Rica
embttsanjose@racsa.co.cr

País Asociado

ESPAÑA

José Luis Herranz Sáez
Consejero de Medio Ambiente y
Medio Rural y Marino
Embajada de España
San José, Costa Rica
embaes@amnet.cr

Observadores Permanentes

ALEMANHA

Kerstin Pürschel
Consejera
Embajada de Alemania
San José, Costa Rica

Ricarda Marschall
Embajada de la República de Alemania
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 2290 9091
Fax: (506) 2231 6403
l-vz1@sanj.diplo.de

FRANÇA

Fabrice Delloye
Embajador
Embajada de la República de Francia
San José, Costa Rica

Jorge Jiménez Burgos
Director de Proyección y Desarrollo
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2552
Fax: (506) 2556 2047
jjimenez@catie.ac.cr

Miley González
Directora de la División de Educación
y Desarrollo
Turrialba, Costa Rica
gonzalezm@catie.ac.cr

**INSTITUTO DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
DO CARIBE (CARDI)**

Arlington Chesney
Executive Director
Trinidad and Tobago
Tel.: (868) 645 1205
Fax: (868) 645 1208
executive@cardi.org

Organismos internacionais

**CENTRO AGRONÔMICO
TROPICAL DE PESQUISA
E ENSINO (CATIE)**

José Joaquín Campos Arce
Director General
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2551
Fax: (506) 2558 2048
jcampos@catie.ac.cr

Convidados especiais

Bolívia

Yovanka Oliden
Encargada de Negocios, a.i.
Embajada de Bolivia
San José, Costa Rica

Brasil

Celso Lemos
Conselheiro
Embaixada do Brasil
São José, Costa Rica

Chile

Gonzalo Mendoza
Embajador
Embajada de Chile
San José, Costa Rica

Eduardo Bozzolo Verhaaf
Agregado Agrícola
Embajada de Chile
San José, Costa Rica

Colômbia

Hernando Herrera Vergara
Embajador
Embajada de Colombia
San José, Costa Rica

Equador

Javier Llorca
Encargado de Negocios, a.i.
Embajada de Ecuador
San José, Costa Rica

Guatemala

Manilo Fernando Sesenna Olivero
Embajador
Embajada de Guatemala
San José, Costa Rica

México

Pedro González Olvera
Jefe de Cancillería
Embajada de México
San José, Costa Rica

Nicarágua

Harold Rivas Reyes
Embajador
Embajada de Nicaragua
San José, Costa Rica

Panamá

Jaime Ruíz
Agregado
Embajada de Panamá
San José, Costa Rica

Luz Divina Arredondo
Segunda Consejera
Embajada de Panamá
San José, Costa Rica

Paraguai

Oscar Buenaventura Llanes Torres
Embajador
Embajada de Paraguay
San José, Costa Rica

República Dominicana

Juan Cerón Suero
Embajador
Embajada de República Dominicana
San José, Costa Rica

Venezuela

Aura Mahuampi Rodríguez de Ortíz
Embajadora
Embajada de Venezuela
San José, Costa Rica

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Víctor M. Villalobos	Diretor-Geral
Karen Lezny	Subdiretora-Geral
Bernardo Badani	Coordenador do Processo de Cúpulas das Américas
Arturo Barrera	Gerente do Programa de Inovação para a Produtividade e Competitividade
Evangelina Beltrán	Coordenadora do Gabinete do Diretor-Geral
Dowlát Budram	Secretário de Planejamento e Avaliação
Julio Calderón	Secretário Executivo do CAC
Gustavo Cárdenas	Gerente do Programa de Coordenação Transversal em Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática
Luis Condines	Auditor Interno
Víctor Del Ángel	Diretor de Operações Regionais e Integração
Fernando Del Risco	Coordenação de Reuniões de Órgãos de Governo
Nelson Espinoza	Coordenador da Unidade de Projetos
James French	Diretor de Cooperação Técnica
Miguel García	Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização
Yanko Goic	Chefe da Divisão de Programação, Orçamentação e Controle
Miguel Herrera	Coordenador de Relações Diplomáticas e Protocolo
Héctor Iturbe	Assessor Político
Karen Kleinheinz	Diretora da Divisão de Gestão Financeira
Linda Landry	Diretora da Divisão de Gestão do Talento Humano
Patricia León	Chefe da Unidade de Comunicação Social
Ricardo Molins	Gerente do Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Diego Montenegro	Representante do IICA na Costa Rica
Carlos O'Farrill	Secretário de Serviços Corporativos
Lars Pira	Secretário das Relações Exteriores
Pedro Rocha	Coordenador de Biotecnologia e Biossegurança
Rafael Trejos	Coordenador do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura

ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO

- Secretaria da reunião

Secretário ex-offício e Diretor-Geral do IICA

Víctor M. Villalobos

Secretaria Técnica

Lars Pira
Fernando Del Risco

Organização logística

Leda Celina Ávila

- Assessoria jurídica

William Berenson

- Divulgação e imprensa

Patricia León Coto
Rafael Cartín
Randal Cordero
Alejandra Chávez
Mónica Montero

- Diplomacia e protocollo

Miguel Herrera
Sonia González

- Atendimento a participantes

Inscrição e secretaria

Ana Bolaños
Wendy Esquivel

Atendimento no hotel

Leticia Giménez
Marielos Salazar

Atendimento no aeroporto

Ronald Hidalgo
Rebeca Martínez
Marlon Rodríguez
Marvin Rodríguez

Atendimento em sala

Lidy Astorga
Fanny Carreño
Eduardo Lovell
Lorena Mata
Laura Méndez
Marlen Montoya
María Muñoz

- Documentos e relatório***Classificação e distribuição***

Mariantonieta Cordido
Kattia Núñez

Fotocópia

Laura Cartín

Redação de atas

María Andrade
Ronald Aragón
Alejandro Barahona
Román Cordero
Manuel Jiménez
Julio Mora
Viviana Palmieri
Flor Sánchez

- Edição

Máximo Araya

- Interpretação e tradução

Doreen Preston

Interpretação simultânea**Espanhol**

Luis Delgadillo
Anita Kaufman

Francês

César Maurel
Désirée Segovia

Inglês

Marjorie Robotham

	Esteban Rojas
Português	John Thelmo Alves Lauro de Barros Eva Schnell
<i>Tradução</i>	
Espanhol	Olga Vargas
Francês (on-line)	Michèle Lemaître
Inglês	Paul Murphy Peter Leaver (on-line)
Português (on-line)	Francisco Azevedo
<i>Controle e acompanhamento de traduções</i>	Leticia Quirós
<i>Digitação</i>	Mariela Madrigal Guisselle Solano
- Som e gravação digital	David Álvarez Mauricio Calvo
- Internet, webcast, videoconferência e suporte técnico	Olman Castro Lilliana Chang Luis Paulino Fernández Marianela Lemaitre Ricardo Montero Luis Diego Wattson Olman Vargas
- Serviços de apoio	
<i>Serviços de saúde</i>	Eunice Zamora
<i>Serviços gerais</i>	María Reyes
<i>Manutenção e montagem</i>	Julio Álvarez Minor Carvajal Ronald Meneses Eduardo Castelo

Limpeza

Elizabeth Campos
Teresita Sandí

Transporte

Javier Barboza

Segurança

Nery Quesada
Marianela Rivera

